

# INEWS

A REVISTA DO INE



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL  
Informar. Saber. Decidir.

Nº 56. JUNHO/JULHO. 2023

**INOVAÇÃO  
EM ESTATÍSTICA**

A AGENDA DA INOVAÇÃO EUROPEIA

**TEMPO DE FÉRIAS**

O TURISMO E OS TURISTAS EM PORTUGAL



Agenda da Inovação



Estatísticas Oficiais na Sociedade Tecnológica



Turismo em Portugal



Jovens em Portugal



Esperança de Vida



Aniversário do INE



Base Geográfica de Edifícios



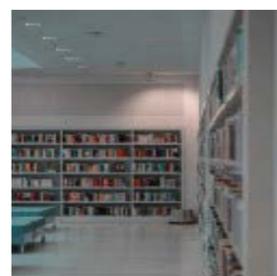
INE Internacional



Satisfação dos Utilizadores



No Mundo da Estatística



Na Atualidade

<b>Abertura</b> .....	5
<b>Sistema Estatístico Europeu: Agenda da Inovação</b> .....	7
'Innovation Network': a implementação da Agenda .....	10
INE: Produção de estatísticas oficiais na sociedade tecnológica .....	12
<b>Turismo em Portugal</b> .....	21
Turismo 2022 .....	22
Os Turistas não Residentes .....	24
Turismo: 2023 versus 2019 .....	30
<b>Jovens em Portugal</b> .....	34
<b>Esperança de Vida</b> .....	40
<b>INE 88 anos</b> .....	42
<b>Base Geográfica de Edifícios</b> .....	43
<b>INE Internacional</b> .....	45
Competição Europeia de Estatística ESC2023 .....	46
<b>Satisfação dos Utilizadores</b> .....	50
<b>No Mundo da Estatística</b> .....	55
EVS 2023 - Torneio Europeu de Voleibol nos Açores .....	56
XXVI Congresso SPE .....	58
<b>Na Atualidade</b> .....	59
O INE vai divulgar .....	60
O INE vai perguntar.....	62
O INE já publicou .....	64

## INEWS - A Revista do INE

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

ISSN: 2182-469X

### Conselho Diretivo

Francisco Lima – Presidente

Maria João Zilhão

### Editora

Maria Manuela Martins

### Editora-adjunta



Ernestina Baptista

### Colaboradores permanentes

Carlos Marcelo

Filomena Simão

Magda Ribeiro

Margarida Rosa

Patrícia Correia

Paula Nogueira

Rosa Cameira

### Design e Paginação

Cristina Drago

Isabel Guedes

### Apoio Técnico

Alberto Pina

Bruno Guerreiro

Domingos Rosário

### Participaram nesta edição

Cátia Nunes

Cátia Pedro

Cristina Neves

Cristina Ramos

Eduarda Góis

Edviges Coelho

Jorge Magalhães

Leonor Coelho

Luís Santos

Maria Jordão

Maria José Borralho

Paula Paulino

Paulo Saraiva

Sofia Rodrigues

Sónia Torres

Teresa Hilário

Tiago Gonçalves

Tiago Santos

### Contactos

[newsletter@ine.pt](mailto:newsletter@ine.pt)

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa – Portugal

+351 21 842 61 00

(chamada para rede fixa nacional)

### Serviço de Comunicação e Imagem

+351 218 426 110

[sci@ine.pt](mailto:sci@ine.pt)

### Apoio a Utilizadores

+351 218 440 695

(chamada para rede fixa nacional)

[info@ine.pt](mailto:info@ine.pt)

Fotografias: [www.freepik.com](http://www.freepik.com)

[www.unsplash.com](http://www.unsplash.com)



É com muito gosto que o INE disponibiliza mais uma edição da INEWS que tem como tema central a Inovação em Estatísticas oficiais num contexto nacional, mas também do Sistema Estatístico Europeu, destacando-se a Agenda Europeia da Inovação. Tomamos nota das impressões e expectativas que alguns dos nossos dirigentes têm sobre a temática e sobre o muito que se desenvolve no INE e em parceria com outras entidades. Realçam-se os temas das tecnologias, dos métodos estatísticos, da ciência de dados, confidencialidade e proteção de dados, mas também o quadro legislativo das estatísticas europeias oficiais.

É tempo também de dar um enfoque às estatísticas do turismo, dos apuramentos Censos 2021 e das estatísticas sociais sobre os jovens em Portugal e sobre a esperança de vida.

O INE celebrou em 23 de maio último o seu aniversário – 88 anos a Contar! – e aproveitou o momento para devolver à sociedade um conjunto de estudos estatísticos novos e relevantes nas áreas dos Censos 2021 e de aproveitamento de dados administrativos para fins estatísticos. São exemplos do que de muito se pode fazer com a informação estatística, nomeadamente a integrada na Infraestrutura Nacional de Dados do INE, fruto da boa colaboração dos respondentes às solicitações de respostas a inquéritos estatísticos e dos parceiros com a disponibilização de informação administrativa como sejam a Autoridade Tributária ou a Segurança Social.

Estes e outros temas podem ser consultados nesta edição da INEWS do INE de junho/julho.

Pelo CD,  
Francisco Lima



## SISTEMA ESTATÍSTICO EUROPEU: AGENDA DA INOVAÇÃO

*A agenda de inovação tem como objetivo principal estruturar e tornar sustentáveis as atividades de inovação, tornando a produção de estatísticas oficiais adequada para o futuro, permitindo uma melhor resposta aos desafios que se apresentam.*



O **Sistema Estatístico Europeu (SEE)** desempenha um papel crucial nas sociedades ao fornecer estatísticas oficiais sobre os mais variados domínios, relevantes para um conjunto muito alargado de utilizadores: os governos, os decisores políticos, a comunidade científica, o setor privado e a sociedade em geral.

Considerando as necessidades dos vários utilizadores e as lacunas de informação que surgiram durante as recentes situações de crise (por exemplo, com a covid-19 ou a crise energética), bem como a procura por estatísticas mais oportunas, frequentes e desagregadas, o SEE reconheceu que a inovação é mais importante do que nunca e deve permanecer como prioridade na sua agenda, nos próximos anos. Esse reconhecimento é a base da agenda de Inovação do SEE, adotada em fevereiro de 2023.

O plano anual de inovação encontra-se alinhado com o plano de atividades dos sistemas estatísticos. Para 2023, foram identificadas 21 atividades para integrar a agenda, de entre as múltiplas atividades que fazem parte do programa anual, que garantem uma boa cobertura quer dos objetivos propostos, quer dos domínios que determinam as necessidades de novas estatísticas.

**As atividades de inovação podem ser classificadas em 3 grandes grupos:**

**Projetos Lighthouse:** criação de produtos e/ou serviços inovadores, ou melhoria de processos já existentes.

**Cross cutting projects (Desenvolvimentos técnicos e metodológicos):** desenvolvimentos que suportam os projetos *Lighthouse*, e globalmente reforçam a eficiência e robustez do processo de produção estatísticos. São vários os domínios destes desenvolvimentos, nomeadamente: utilização da inteligência artificial; uso de *smart technologies*; métodos para integração de dados ou medidas de proteção, segurança e confidencialidade dos dados.

**Mecanismos:** têm como objetivo criar ou melhorar as estruturas que facilitam a inovação como sejam: partilha de conhecimentos; formação; comunicação e difusão; enquadramento legal.

**Nos últimos anos, o INE tem desenvolvido uma estratégia de inovação** que tem transformado muito positivamente a sua atividade e reforçado o seu papel no ecossistema de dados.

**Destacam-se as seguintes iniciativas:** a criação da Infraestrutura Nacional de Dados; o investimento na integração de várias fontes de dados; o tratamento centralizado na informação proveniente de fontes externas; o investimento nas infraestruturas tecnológicas e de novos procedimentos como sejam, a utilização da Inteligência Artificial e métodos de proteção da confidencialidade; a criação do STATSLAB; sem esquecer as parcerias com os fornecedores de dados, com os utilizadores e com a comunidade científica. O acompanhamento da agenda da inovação vem reforçar este caminho.

**A título de exemplo, e tendo em conta as atividades de inovação identificadas para 2023, destacam-se os seguintes projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento no INE:**

**Projeto Lighthouse:** Codificação automática de variáveis, recorrendo a algoritmos de Machine Learning. O INE, durante a recolha dos Censos 2021, desenvolveu um procedimento para a codificação automática de três variáveis: atividade económica, profissão e identificação do curso superior. São atualmente usados nos inquéritos às famílias, e o INE disponibiliza, no seu portal, acesso às três aplicações (API – *Application Programming Interface*) desenvolvidas.

**Desenvolvimento técnico e metodológico:** Tratamento e imputação de valores em falta nas fontes de dados Declarações Mensais de Remunerações (DMR) da Segurança Social e do sistema e-Fatura da Autoridade Tributária. O uso da informação das DMR, devidamente tratada, deu origem a um novo produto estatístico: Remuneração bruta mensal média por trabalhador.

**Mecanismo:** Enriquecimento das bases de dados administrativas. O INE recebe mensalmente, da Autoridade Tributária, informação proveniente do sistema e-Fatura. Após sucessivas melhorias, disponibiliza aos utilizadores internos, uma base consolidada e melhorada (por via, por exemplo, da inclusão de novos atributos ou da imputação de valores em falta) e respetivo dashboard com os principais indicadores, em apenas 30 horas.

**Objetivos da inovação:**

- reforçar a capacidade de resposta a novas e urgentes necessidades de informação
- aumentar o leque de produtos e serviços estatísticos que permitam apoiar a definição de políticas
- ganhos de eficiência
- reforçar a resiliência na adaptação a alterações na sociedade (como por ex, o declínio nas taxas de resposta)

**Domínios que determinam a necessidade de novas estatísticas:**

- Alterações climáticas
- Gestão e recuperação de situações de crise
- Globalização e geolocalização
- Coesão social
- Transformação digital
- Autonomia estratégica – cadeias de valor globais

## ‘Innovation Network’: a implementação da Agenda

*Em abril de 2023, iniciaram-se os trabalhos da “ESS Innovation Network”, uma rede que deverá promover a boa implementação da Agenda, criando pontes em diferentes domínios, áreas e projetos.*

ESTA REDE, CONSTITUÍDA POR UM REPRESENTANTE DE CADA UM DOS 41 PAÍSES ENVOLVIDOS, IRÁ PROMOVER A CULTURA DA INOVAÇÃO, IDENTIFICAR SINERGIAS E ACOMPANHAR AS ATIVIDADES A DESENVOLVER EM CADA ANO. EM 2023, ACOMPANHARÁ 21 ATIVIDADES DE INOVAÇÃO.

O INE de Portugal é representado por Sofia Rodrigues, licenciada em Gestão e atual Diretora do Serviço de Dados Administrativos e Empresariais do Departamento de Recolha e Gestão de Dados.

O Sistema Estatístico Europeu é uma parceria entre o Eurostat (autoridade estatística da União Europeia) e as autoridades estatísticas dos 27 Estados-membros, as quais incluem os institutos nacionais de estatística e outras autoridades nacionais responsáveis pelo desenvolvimento, produção e divulgação das Estatísticas Europeias.

### UMA NOVA AGENDA EUROPEIA PARA A INOVAÇÃO

A INOVAÇÃO É ESSENCIAL PARA IMPULSIONAR A COMPETITIVIDADE DA EUROPA E GARANTIR A SAÚDE E O BEM-ESTAR DOS SEUS CIDADÃOS. A INOVAÇÃO CONFIGURA OS MERCADOS, TRANSFORMA AS ECONOMIAS, ESTIMULA MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E É INDISPENSÁVEL PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS GLOBAIS DA DUPLA TRANSIÇÃO ECOLÓGICA E DIGITAL.

in Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões, 2022





**Paulo Saraiva**

Diretor do Departamento de Recolha e Gestão de Dados

## “O INE dispõe de um sistema integrado de recolha de dados que é referência entre muitas autoridades estatísticas, à escala mundial”

MARIA MANUELA MARTINS  
manuela.martins@ine.pt

Os estatísticos estudam e investem, há anos, na inovação e no desenvolvimento de metodologias que lhes permitam utilizar os dados gerados, nos mais diversos domínios, para a produção de estatísticas, desde um registo administrativo, ao movimento de automóveis nas estradas.

Aos INE importa reduzir os inquéritos efetuados, ou a sua extensão, bem como a necessidade de obter novas respostas das empresas e das famílias, assim contribuindo para reduzir a carga estatística e aumentar a qualidade, celeridade, granularidade e frequência das estatísticas oficiais de um país.

Para enfrentar os desafios das novas exigências de dados, o INE tem desenvolvido várias iniciativas com vista a estimular a inovação e a eficiência.

### **P** Quais os desenvolvimentos metodológicos e tecnológicos introduzidos no INE para efeitos de recolha de dados?

**R** Diversas componentes permitem uma solução eficiente para esta importante fase da cadeia de produção estatística, baseada em metainformação e desenhada de modo a ter o respondente como foco central na sua interação com o exterior, com destaque para o serviço *WebInq*, um portal para inquéritos às empresas e famílias, que inclui várias formas de comunicação com os inquiridos.

“PRATICAMENTE TODOS OS DADOS DE INQUÉRITOS ÀS EMPRESAS SÃO RECOLHIDOS POR MEIO DE QUESTIONÁRIOS ELETRÓNICOS, ESTANDO UM RECURSO DE *UPLOAD* DE FICHEIROS TAMBÉM LARGAMENTE DISPONÍVEL”

Quando as respostas ao inquérito são submetidas pela empresa através de um ficheiro estruturado, os dados ficam, também, disponíveis em formato eletrónico para sua revisão e edição. Após finalização da entrega, é disponibilizado ao respondente um pdf do questionário preenchido, que poderá ser utilizado para arquivo ou como comprovativo da entrega da resposta.

A plataforma de recolha de dados oferece também um meio rápido de contacto, assim como uma visão integrada da situação dos inquéritos a que a empresa responde: com atraso de resposta; em curso ou já entregues.

Estas componentes contribuem para uma perceção de facilidade de resposta ao INE, confirmada na avaliação anual, efetuada pelas empresas.

À simplicidade na resposta, acresce a disponibilização de relatórios personalizados, preparados com dados de uma determinada empresa e disponibilizados na respetiva área reservada, na plataforma, para o respondente credenciado.

“OUTRA INOVAÇÃO É A TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA DE DADOS (TAD) POR *UPLOAD* DE FICHEIROS XML OU POR *WEB SERVICES*”

O arquivo XML permite que a resposta fornecida seja utilizada pelo INE num ou mais questionários de inquéritos, ou mesmo em diferentes unidades observadas para enviar dados para o mesmo

questionário, o que simplifica o fornecimento de dados mais complexos. Após o *upload* dos ficheiros por TAD, o respondente pode aceder e editar os dados por meio de um formulário eletrónico no *WebInq*.

A evolução futura passará pela adoção de *Application Programming Interface* (API), programas disponibilizados ao respondente para automatizar a prestação de dados, a partir dos seus próprios sistemas.

“A UTILIZAÇÃO DE MODELOS MATEMÁTICOS DE ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS RECOLHIDOS REPRESENTA UM GRANDE AVANÇO NO CONTROLO DE QUALIDADE DA PRODUÇÃO DAS ESTATÍSTICAS OFICIAIS”

Algoritmos de deteção de anomalias ou erros podem identificar valores discrepantes ou padrões incomuns nos dados, permitindo que os mesmos sejam investigados e corrigidos; e otimizar o processo de recolha de dados, identificando as fontes mais relevantes, selecionando as técnicas de recolha adequadas e automatizando as tarefas repetitivas.

A automatização de obtenção de dados possibilita a economia de tempo e de recursos, permitindo que as equipas se concentrem em análises mais complexas.

## “ OS EFEITOS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA PRODUÇÃO DE ESTATÍSTICAS REFEREM-SE, ENTRE OUTROS, ÀS POSSIBILIDADES DE USO DE NOVAS FONTES DE DADOS, GERADAS POR MÁQUINAS OU APLICAÇÕES IOT, NOVOS USOS E PRESTAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS DIGITAIS ”

Estas novas formas de produzir, usar e aceder ou partilhar dados estão no centro da estratégia europeia, que tem como objetivo fortalecer o mercado único e promover os valores europeus na economia de dados.

**P** Quais as iniciativas que destaca na gestão e no uso dos dados recolhidos pelo INE?

**R** As iniciativas organizacionais, tecnológicas, metodológicas, de comunicação e de recursos humanos são importantes por si só, mas têm um impacto muito maior quando integradas num sistema.

“ NESTE DOMÍNIO, A INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS (IND) É A MAIS RECENTE E RELEVANTE INICIATIVA NO PLANO DA INOVAÇÃO ”

O INE iniciou, em 2018, o desenvolvimento da IND com o objetivo de criar um ponto único de acesso para variados tipos de informação, disponível para vários fins e utilizadores, assegurando a integração e proteção dos dados em todas as etapas do processo de produção estatística, e tirando partido do sistema implementado e das ferramentas e procedimentos utilizados.

A par da introdução da IND nos processos estatísticos, o Instituto Nacional de Estatística ajustou a organização interna para fortalecer a capacidade de gestão e análise de dados, criando, em 2019, a Unidade de Dados Administrativos que centraliza os procedimentos de qualidade no tratamento de dados provenientes de fontes externas (administrativos e outros).

“ INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO FORTALECERAM A INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA, A AQUISIÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS, NOVAS COMPETÊNCIAS E TÉCNICAS, BEM COMO A INTRODUÇÃO DE PROCESSOS INOVADORES ”

A formação específica também desempenha um papel crucial, e a colaboração com a academia tem vindo a ser

estabelecida. Investigadores residentes auxiliam na introdução de novos desenvolvimentos, especialmente no processamento de dados administrativos.

A comunicação é, igualmente, um fator chave. O INE constituiu, com a participação do Conselho Diretivo, uma equipa multidisciplinar na interação com as fontes, com vista à obtenção de dados.

A relação com os fornecedores de dados tem sido, há muito tempo, um foco do INE. Na atualidade estão em desenvolvimento relatórios de *feedback* personalizado para os fornecedores de dados administrativos, à semelhança dos que o Instituto implementou para respondentes de inquéritos às empresas, desde 2013.

**P** Passando para uma outra área, que inovações salienta na produção e publicação de novos produtos estatísticos?

**R** Desde logo a criação do *StatsLab – Estatísticas em Desenvolvimento*, um espaço disponível no Portal do INE onde são apresentados novos produtos estatísticos antes de adquirirem o seu formato final, visando tirar partido de novas fontes de dados e de novas metodologias; atualmente já estão disponíveis 15 grupos de conteúdos, sobre diversas temáticas.

No contexto *StatsLab*, dá-se como exemplo a informação produzida

a partir da Declaração Mensal de Remunerações (DMR) cuja divulgação trimestral o INE iniciou, em 2019, usando os dados das DMR transmitidas pelas empresas à Segurança Social, bem como da “Relação Contributiva” dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações, abrangendo um universo de 4,2 milhões de trabalhadores, por conta de outrem. Com a estabilização dos procedimentos adotados, a partir de setembro 2021, a informação produzida passou a integrar as estatísticas oficiais.

Um outro exemplo, no âmbito do *StatsLab*, é o estudo relativo às despesas com o primeiro filho, efetuado a partir de integração de diferentes fontes de dados administrativos. Para o efeito, o INE analisou as alterações na despesa mensal dos agregados familiares que constam do IRS, associadas ao nascimento do primeiro filho, com base na despesa mensal declarada via e-Fatura, antes e após o nascimento do primeiro filho.

Para além do *Statslab*, muitos outros projetos inovadores estão em pleno desenvolvimento, sendo que, gostaria de salientar o caso dos Censos com Dados Administrativos - Base da População Residente.

O Instituto Nacional de Estatística de Portugal está a trabalhar na transformação do modelo censitário tradicional num modelo mais eficiente, utilizando dados administrativos.

A Base de População Residente (BPR) constitui o elemento central deste projeto, e resulta da integração de informação administrativa proveniente de diversas fontes da Administração Pública.

“ A BPR É CONSTITUÍDA PELA POPULAÇÃO RESIDENTE EM PORTUGAL E COBRE UM CONJUNTO DE CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS, DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÓMICAS, SENDO APLICADAS TÉCNICAS DE RECORD LINKAGE E MATCHING TENDO EM VISTA A INTEGRAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE DIVERSAS FONTES ”

**P** Quais as limitações e as dificuldades mais relevantes no processo de inovação a nível da recolha e uso de dados?

**R** Apesar do número crescente de protocolos que o INE tem assinado com diversas entidades públicas e privadas detentoras de dados administrativos, a consulta regular no âmbito da definição

dos atos administrativos e a cooperação institucional ainda representam desafios.

A complexidade de alguns processos administrativos exige um profundo conhecimento dos diversos eventos resultantes da interação dos cidadãos e das empresas com a Administração Pública. Por outro lado, refira-se a significativa dependência do INE no que concerne aos fornecedores de dados, nomeadamente na garantia da consistência e sustentabilidade da informação prestada ao Instituto.

O INE tem divulgado os resultados do uso de dados administrativos, quer junto dos fornecedores de dados, quer do público em geral. No entanto, permanece alguma dificuldade na plena compreensão das muito exigentes necessidades das estatísticas oficiais.

Para as autoridades estatísticas, o acesso e gestão de dados é inerente à sua atividade, regulada nomeadamente pelo princípio da confidencialidade, previsto na legislação nacional, enquanto garante da proteção necessária aos detentores de dados.

A revisão em curso do Regulamento 223/2009, que enquadra o desenvolvimento, produção e divulgação das estatísticas europeias, é uma boa oportunidade para melhorar o acesso a outro tipo de dados, nomeadamente os detidos por fontes privadas.

Outro dos maiores desafios que as organizações em geral, e também o INE, enfrentam ao adotar soluções tecnológicas inovadoras, está relacionado com a dificuldade em recrutar e manter recursos humanos muito especializados.

“ **A INOVAÇÃO EXIGE UM CONJUNTO DIVERSIFICADO DE COMPETÊNCIAS, ABRANGENDO VÁRIAS DISCIPLINAS, INCLUINDO CIÊNCIA DE DADOS, ESTATÍSTICA E CONHECIMENTO TEMÁTICO, ALÉM DA COMBINAÇÃO CERTA DE EXPERIÊNCIA, CRIATIVIDADE E ADAPTABILIDADE A UM AMBIENTE EM CONSTANTE MUDANÇA** ”

Apesar das dificuldades, o uso de fontes externas é um caminho de não retorno, tendo em conta todas as suas vantagens. O INE tem desenvolvido iniciativas que procuram ultrapassar as limitações, nos seus vários níveis, demonstrando os benefícios da utilização de fontes diversificadas, na produção de estatísticas oficiais, com maior granularidade e frequência.

**P E que desenvolvimentos futuros?**

**R** Aproveitando a robustez e maturidade da infraestrutura tecnológica e do sistema de gestão da qualidade implementado no INE, incluindo a Infraestrutura Nacional de Dados, os desenvolvimentos futuros passam por uma maior integração de dados de várias fontes, incluindo dados de inquéritos, recenseamentos, fontes administrativas e dados privados.

“ **A APOSTA É NA INTEGRAÇÃO, CONSISTÊNCIA, COERÊNCIA E QUALIDADE PARA CRIAR VALOR E EXPANDIR A FRONTEIRA DAS POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO, GARANTINDO A DIVULGAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS ESTATÍSTICOS** ”

Além do papel vital que as estatísticas oficiais já desempenham na tomada de decisões públicas, fornecendo informações objetivas e confiáveis sobre vários aspetos da sociedade e da economia, o Instituto Nacional de Estatística pretende ter um papel mais forte no ecossistema de dados, utilizando novos métodos e ferramentas relacionadas com o processamento, validação, enriquecimento, anonimização, proteção e segurança de dados, contribuindo para um uso mais alargado tanto de dados quanto de estatísticas produzidas.

O INE vai continuar a investir nas competências e promover uma cultura de inovação em toda a organização, procurando oportunidades criadas por novos desenvolvimentos tecnológicos que possam melhorar o seu trabalho, particularmente através de um uso mais intensivo de inteligência artificial, métodos de proteção de dados e novas ferramentas de Tecnologias de Informação. Parcerias sólidas com os fornecedores de dados, com os utilizadores e com a academia também são essenciais. Abordagens eficazes de comunicação sobre o quão relevantes são as partes interessadas, para além do INE, na comunidade de estatísticas oficiais, também devem ser aprofundadas. Devemos estar abertos para a melhoria do processo de produção estatística, que permitirá também uma evolução na cultura organizacional.

Todas estas iniciativas que o INE tem vindo a desenvolver e deve continuar a reforçar, de cariz organizacional, tecnológico, metodológico, ao nível da comunicação e dos recursos humanos, devem ser trabalhadas em conjunto, aumentando desta forma o impacto positivo no reforço da inovação e eficiência.

## ENTREVISTA INOVAÇÃO NA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DO INE



**Jorge Magalhães**

Diretor do Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação

**“O INE tem acompanhado a maioria dos desenvolvimentos tecnológicos, possuindo uma infraestrutura moderna, eficiente e capaz, nas suas diversas dimensões associadas à disponibilidade, gestão e processamento de dados”**

MARIA MANUELA MARTINS  
manuela.martins@ine.pt

Numa instituição cuja **missão** reside na produção e divulgação de estatísticas oficiais, a partir de dados recolhidos e processados, a infraestrutura tecnológica assume um papel estruturante. A sua proteção

e funcionamento são decisivos, no duplo contexto da realidade atual e do cumprimento dos princípios inerentes à **legislação nacional, às políticas do INE e ao Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.**

**P** **Quais as principais medidas implementadas no INE em matéria de Segurança?**

**R** Começo por lembrar que, na atualidade, assistimos com frequência a notícias sobre ciberataques às mais diversas organizações, mais ou menos 'tecnológicas'. Contra esse facto, consideramos todas as medidas como insuficientes, sendo constante e exigente a atenção que no INE se dispensa a estas matérias.

De entre as medidas que implementamos, começo por referir as ações de formação e sensibilização internas para a segurança e utilização responsável pelos utilizadores dos recursos tecnológicos disponíveis; foram, são e serão, fundamentais enquanto contributo essencial para evitar acidentes.

Também, o protocolo celebrado, em 2016, com o Centro Nacional de Cyber Segurança (CNCS) e o serviço que o integra CERT.PT, que coordena a resposta a incidentes envolvendo entidades da Administração Pública e outros, tem demonstrado um relevante contributo para a análise, a mitigação e a resolução de incidentes de segurança no ciberespaço.

O INE utiliza ferramentas XDR (*Extended detection and response*) que recolhe e

correlaciona automaticamente dados em vários níveis de segurança – correio eletrónico, terminal, servidor, carga de rede, permitindo uma deteção mais rápida de ameaças e melhores tempos de investigação e resposta através da análise de segurança.

“ **A APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) E APRENDIZAGEM AUTOMÁTICA DO XDR TORNA-O ESCALÁVEL E EFICIENTE** ”

Desde a deteção de comportamentos e alertas até à investigação e correção, o XDR utiliza a IA para monitorizar comportamentos ameaçadores e responder automaticamente, para mitigar possíveis ataques. Com modelos de aprendizagem, o XDR pode criar perfis de comportamentos suspeitos, sinalizando-os para análise.

As muitas medidas de segurança implementadas têm bastado para combater ataques à infraestrutura tecnológica do INE.

**P** **E em próximas fases?**

**R** Futuramente, será explorada a implementação de ferramentas SIEM (*Security information and event management*) e SOAR (*Security orchestration, automation, and response*), em particular o *Microsoft Sentinel*, que fornece análise de segurança inteligente e inteligência contra ameaças em toda a organização, na deteção

de ataques, visibilidade de ameaças, 'caça' proactiva e resposta a ameaças.

**P** **Falemos de confidencialidade estatística e de proteção de dados**

**R** No âmbito da confidencialidade estatística e da proteção de dados - e de acordo com o princípio 5 do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, que obriga ao respeito pela privacidade dos fornecedores de dados, a confidencialidade das informações que prestam e a sua utilização exclusivamente para fins estatísticos – bem como a segurança dos dados, o INE adota as recomendações e melhores práticas europeias, o que não obsta à adoção de medidas e iniciativas adicionais nestes domínios.

Na continuação de implementação de medidas de confidencialidade e proteção de dados, e face ao aumento gradual de dados provenientes de fontes externas, estão a ser dados passos no estudo e desenvolvimento de ferramentas de *Secure multiparty computation* (MPC / SMPC), que implementam um protocolo criptográfico que distribui uma computação por várias partes, em que nenhuma parte individual pode ver os dados das outras. Os protocolos de SMPC podem permitir que os cientistas e analistas de dados computem de forma compatível,

segura e privada em dados distribuídos, sem nunca os expor ou mover.

Enquadrada na gestão de acessos e identidade segura, está prevista a implementação de metodologias de *Attribute-based access control* (ABAC), também designado por *Policy-based access control* (PBAC) or *Claims-based access control* (CBAC), uma metodologia de autorização que define e aplica políticas baseadas em características, tais como departamento, localização, gestor e hora do dia. Utilizando a lógica booleana, o ABAC cria regras de acesso com instruções "se-então" que definem o utilizador, o pedido, o recurso e a ação.

O INE tem, igualmente, prevista a utilização de **software de virtualização de dados** – já em uso recente pelo Eurostat –, que permite uma única representação de dados de várias fontes diferentes sem ter de os copiar ou mover.

“ **A VIRTUALIZAÇÃO DE DADOS SERÁ UMA COMPONENTE RELEVANTE NA RESPECTIVA GESTÃO, PERMITINDO QUE UMA APLICAÇÃO RECUPERE E MANIPULE DADOS SEM NECESSITAR DOS SEUS DETALHES TÉCNICOS, TAIS COMO A SUA FORMATAÇÃO OU LOCALIZAÇÃO FÍSICA** ”

O **software** de virtualização de dados agrega fontes de dados estruturadas e não estruturadas para visualização virtual através de um painel de controlo ou de uma ferramenta de visualização. O **software** permite que os metadados sobre os dados sejam detetáveis, mas oculta as complexidades associadas ao acesso a tipos de dados díspares de diferentes fontes. É importante notar que a virtualização de dados não replica os dados dos sistemas de origem; apenas armazena metadados, numa lógica de integração para visualização.

**P** **Que outras novidades podem ser referidas a nível de desenvolvimento interno?**

**R** A aquisição pelo INE, em 2022, de uma plataforma de *low-code*, já em implementação, é uma aposta estratégica no desenvolvimento aplicacional de soluções.

**Low-code é uma abordagem de desenvolvimento de software que permite aos programadores criar aplicações com um mínimo de codificação manual.** Ao contrário de um ambiente de codificação tradicional, em que os programadores escrevem manualmente linhas de código para produzir **software**, com *low-code* os programadores utilizam uma linguagem visual

orientada por modelos com uma interface gráfica de arrastar e largar.

E também o uso de **imagens satélite**. O acesso fácil e sem custos aos dados produzidos pelos satélites europeus de observação da terra proporciona, no curto prazo, o eventual uso experimental de dados de imagens satélite, em algumas operações estatísticas. Esta é uma área a aprofundar pelo INE, em particular nas estatísticas agrícolas.



# TURISMO EM PORTUGAL

# TURISMO 2022

## *A atividade turística aproximou-se dos níveis de 2019*

Em 2022, Portugal recebeu 22,3 milhões de turistas não residentes, um aumento de 131,4% face a 2021, mas ainda 9,6% abaixo dos níveis de 2019, o ano recorde anterior à pandemia.

Os meios de alojamento turístico receberam perto de 29 milhões de hóspedes, que proporcionaram 77,2 milhões de dormidas, das quais cerca de 50 milhões por parte de hóspedes não residentes, um expressivo aumento de 147%, ficando, ainda assim, ligeiramente abaixo dos níveis de 2019 (-3.9%).

OS PROVEITOS TOTAIS DO ALOJAMENTO TURÍSTICO ASCENDERAM A 5 MIL MILHÕES DE EUROS, EM 2022, UMA SUBIDA DE 115% FACE AO ANO ANTERIOR E DE 17%, RELATIVAMENTE A 2019.

## *O consumo turístico superou esses níveis*

O Consumo do Turismo no Território Económico – consumo efetuado por visitantes residentes e não residentes, em Portugal – representou 15,8% do Produto Interno Bruto (PIB) no ano de 2022, superando os níveis de 2019, em que esse contributo foi de 15,3%.

O consumo do turismo atingiu perto de 38 mil milhões de euros, o que traduz um aumento aproximado de 80%, em termos nominais, face ao ano anterior.

# OS TURISTAS NÃO RESIDENTES

Onde permanecem os turistas  
que visitam Portugal?

Onde ficam mais tempo?

De onde vêm?

O turismo desempenha um papel fundamental na economia portuguesa.

Nesta edição da INEWS, a partir das estatísticas anuais de 2022, traçamos um perfil dos turistas que visitam Portugal - e se alojam nos estabelecimentos de alojamento turístico, os países de onde vêm, bem como as regiões que preferem visitar.

## Onde permanecem os turistas que nos visitam?

### Hóspedes

- Mais de um terço (35,5%) dos hóspedes não residentes escolheu a AM Lisboa como destino, em 2022.
- Seguiram-se o Algarve e o Norte, que acolheram 21,4% e 20,3%, do total.
- 8,6% e 8,4% dos hóspedes preferiram visitar a RA Madeira e o Centro.

### Dormidas

- O maior número de dormidas de não residentes concentrou-se no Algarve (30,2%) e na AM Lisboa (29,8%).
- Seguiram-se a RA Madeira e o Norte, que acolheram 14,7% e 14,5%, do total de dormidas de não residentes.

## Onde ficam mais tempo?

- A RA Madeira e o Algarve são as regiões onde os hóspedes fizeram estadias mais longas (5,23 noites e 4,31 noites).
- As estadias mais curtas ocorreram no Alentejo (2,05 noites), no Centro (2,11 noites) e no Norte (2,18 noites).

EM MÉDIA, OS HÓSPEDES NÃO RESIDENTES TÊM ESTADIAS DUAS VEZES MAIS LONGAS NA RA MADEIRA E NO ALGARVE DO QUE NO ALENTEJO E NO CENTRO.



## De onde vêm os turistas que nos visitam?



### Hóspedes

Os cinco principais países de origem dos hóspedes não residentes representaram 57,4% do total, em 2022:

Espanha	14,2%
Reino Unido	13,8%
França	10,3%
EUA	9,9%
Alemanha	9,3%

### Dormidas

Os cinco principais mercados emissores representaram 58,4% do total de dormidas de não residentes, em 2022:

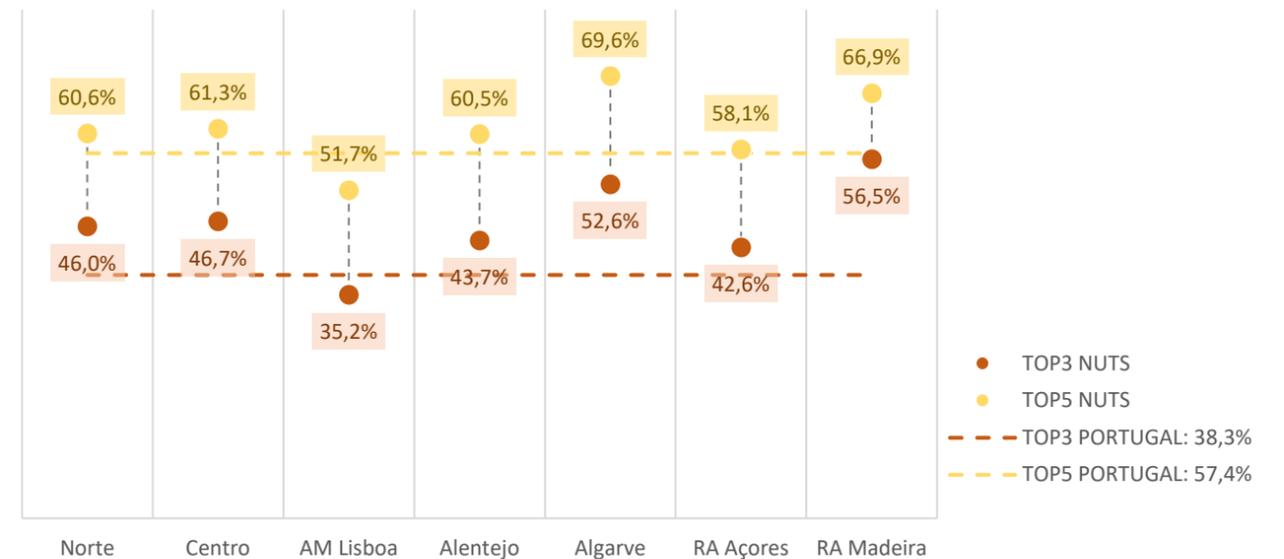
Reino Unido	19,3%
Alemanha	11,5%
Espanha	10,8%
França	9,3%
EUA	7,4%

A ALEMANHA É O QUINTO MERCADO EMISSOR NOS HÓSPEDES (9,3%), MAS É O SEGUNDO NAS DORMIDAS (11,5%).

## Quais as Regiões mais dependentes dos principais mercados externos?

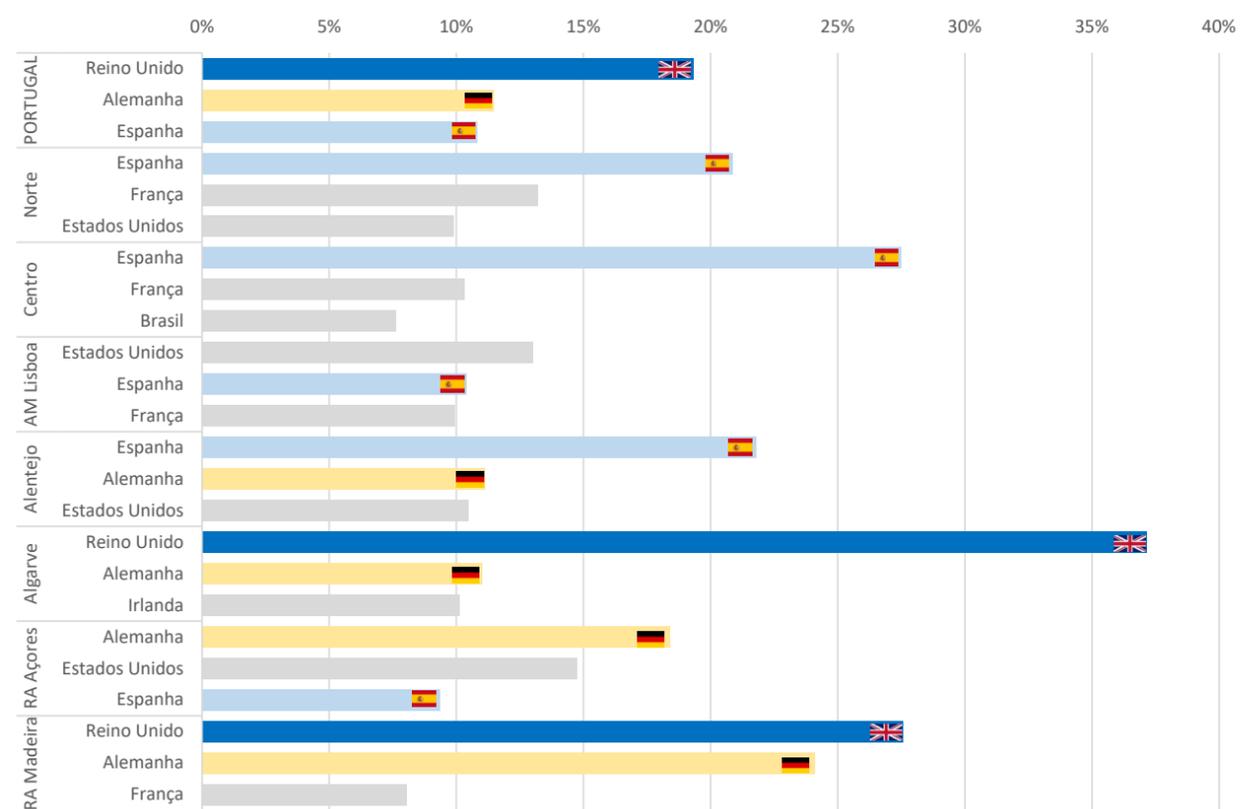
### Hóspedes

- Algarve (69,6%) e RA Madeira (66,9%) são as regiões com maior dependência dos respetivos cinco principais mercados.
- Em sentido oposto, AM Lisboa (51,7%) e RA Açores (58,1%) são as regiões que menos dependem dos seus cinco principais mercados.



## Quais os principais mercados de cada Região?

- Espanha é o principal mercado em três regiões:
  - > Norte (22,9% nos hóspedes e 20,9% das dormidas).
  - > Centro (27,2% nos hóspedes e 27,5% das dormidas).
  - > Alentejo (21,4% nos hóspedes e 21,8% das dormidas).
- Reino Unido é o principal mercado em duas regiões:
  - > Algarve (32,7% e 37,2%).
  - > RA Madeira (24,2% e 27,6%).
- Os EUA são o principal mercado (nos hóspedes e nas dormidas) na AM Lisboa (14,6% e 13,0%).
- E a Alemanha é o principal mercado (nos hóspedes e nas dormidas) na RA Açores (17,0% e 18,4%).



## Quem fica mais tempo, entre os principais mercados das diferentes regiões?

- Os turistas provenientes do Reino Unido são os que registam estadias mais longas: em média 4,28 noites:
  - > 5,97 noites na RA Madeira e 4,91 noites no Algarve.
- Os hóspedes irlandeses pernoitam, em média, 4,26 noites:
  - > 5,15 no Algarve e 5,00 na RA Madeira.
- E os hóspedes alemães pernoitam, em média, 3,76 noites:
  - > 5,87 noites na RA Madeira e 4,97 noites no Algarve.



# Turismo em Portugal

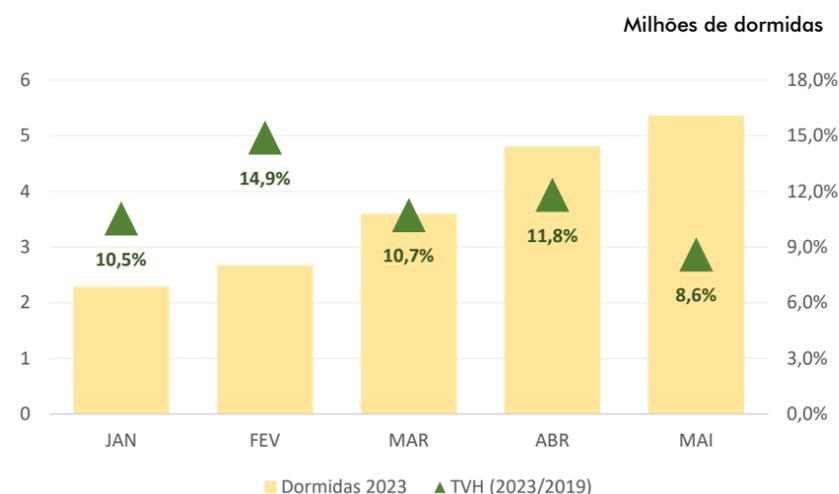
## 2023 versus 2019



### Como está a ser a evolução face ao período pré-pandemia?

Em 2023, têm-se vindo a bater os recordes registados em 2019; superaram-se os valores então registados e atingiram-se novos máximos históricos em todos os meses do ano em curso (de janeiro a maio).

Nos primeiros cinco meses do corrente ano, contabilizaram-se 18,7 milhões de dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, um aumento de 10,9% (mais 1,8 milhões de dormidas) face a 2019.



### Quais os principais mercados no ano em curso?

- O Reino Unido mantém-se como o principal mercado emissor, representando 17,9% das dormidas de não residentes, seguido da Alemanha, que continua a ocupar a segunda posição, com 11,9%.
- O mercado espanhol ultrapassa o francês e sobe à terceira posição com 9,3% das dormidas.

ESPAÑA MANTEVE-SE COMO PRINCIPAL MERCADO EMISSOR DE TURISTAS INTERNACIONAIS (QUOTA DE 25,8%), TENDO CRESCIDO 97,4% FACE AO ANO ANTERIOR.

O TOP 10 DE PRINCIPAIS MERCADOS EM 2019 MANTÉM-SE EM 2023, CONCENTRANDO 76,1% DAS DORMIDAS DE NÃO RESIDENTES, UM AUMENTO DE 0,1 PONTO PERCENTUAL.

## Quais os mercados que estão a aumentar mais? E a baixar?

- No que diz respeito ao crescimento dos mercados, os que mais se destacaram nos primeiros cinco meses de 2023, em comparação com 2019, foram os EUA (+74,8%), o Canadá (+42,9%) e a Irlanda (+33,3%).
- A Polónia também registou um crescimento significativo de 39,5% e ocupou a 11ª posição em 2023.
- Em sentido contrário, alguns mercados apresentaram uma redução no número de dormidas. O Brasil teve uma queda de 5,8% e os países nórdicos, fora do Top 10, também tiveram desempenho negativo, apresentando descidas:
  - Suécia (-25,8%), Finlândia (-9,9%) e Dinamarca (-7,1%). A Noruega também registou uma redução de 10,1%, assumindo a 20ª posição em 2023.

>RANK> 2023		Dormidas 2023	Peso 2023		TVH 19_23	
1	⇒	Reino Unido	3 350 620	17,9%	17,9%	6,0% ↑
2	⇒	Alemanha	2 224 386	11,9%	29,8%	0,2% ↑
3	↑ 1	Espanha	1 736 640	9,3%	39,0%	13,2% ↑
4	↓ -1	França	1 687 570	9,0%	48,1%	2,7% ↑
5	↑ 2	Estados Unidos	1 490 861	8,0%	56,0%	74,8% ↑
6	↓ -1	Brasil	1 028 985	5,5%	61,5%	-5,8% ↓
7	↓ -1	Países Baixos	876 617	4,7%	66,2%	0,3% ↑
8	⇒	Itália	664 803	3,6%	69,7%	13,2% ↑
9	⇒	Irlanda	656 240	3,5%	73,3%	33,3% ↑
10	⇒	Canadá	531 314	2,8%	76,1%	42,9% ↑
11	↑ 3	Polónia	405 491	2,2%	78,3%	39,5% ↑
12	↓ -1	Bélgica	377 308	2,0%	80,3%	13,1% ↑
13	⇒	Suíça	347 580	1,9%	82,1%	18,3% ↑
14	↓ -2	Suécia	237 359	1,3%	83,4%	-25,8% ↓
15	⇒	Dinamarca	234 038	1,2%	84,6%	-7,1% ↓
16	↑ 3	Áustria	189 097	1,0%	85,7%	11,9% ↑
17	⇒	Finlândia	166 196	0,9%	86,5%	-9,9% ↓

## Que mercados estão a ganhar e a perder quota?

- Em termos de ganho de quota de mercado, os EUA destacaram-se, passando de 5,1% para 8,0% das dormidas de não residentes, um aumento de 2,9 pontos percentuais.
- Quanto à perda de quota, a Alemanha teve a maior redução, passando de 13,2% para 11,9%, uma diminuição de 1,3 pontos percentuais, embora mantendo a segunda posição.

Em [ine.pt](https://ine.pt) pode consultar toda a informação publicada regularmente sobre o tema **Turismo**:

Mensal – [Atividade Turística: Estimativa Rápida](#)

– [Atividade Turística](#)

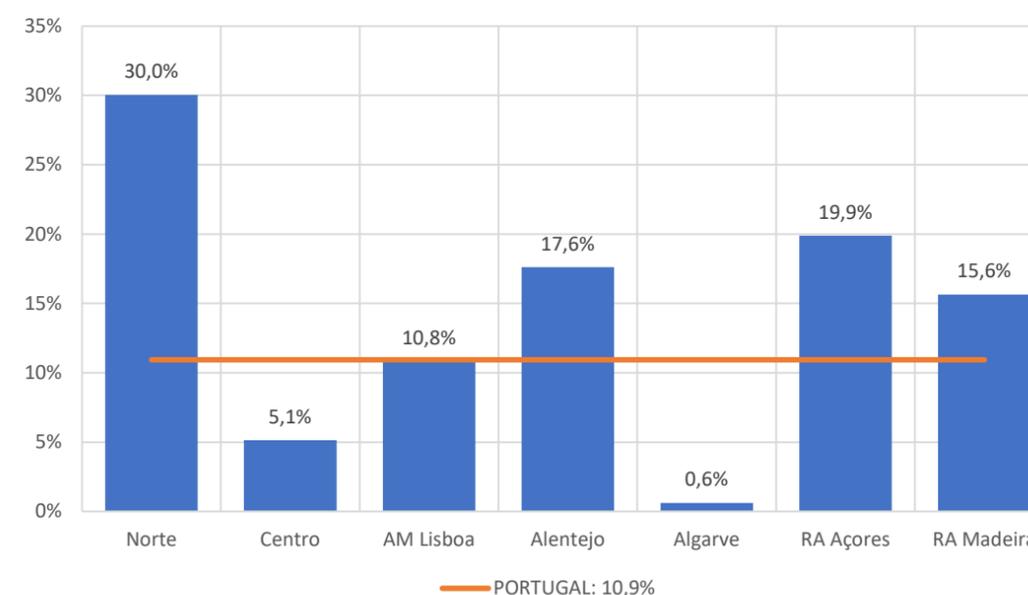
Trimestral – [Procura Turística dos Residentes](#)

Anual – [Estatísticas do Turismo e Conta Satélite do Turismo](#)

É, ainda, disponibilizada na [Base de Dados](#) uma panóplia de indicadores sobre a Oferta e a Procura Turística.

## Quais as Regiões em que as dormidas de não residentes mais estão a crescer?

- Os maiores crescimentos observaram-se no Norte (+30,0%), na Região Autónoma dos Açores (+19,9%), no Alentejo (+17,6%) e na Região Autónoma da Madeira (+15,6%).
- O Algarve registou um ligeiro aumento de +0,6%.





# Jovens em Portugal

*Quantos jovens residem no território nacional e como se caracterizam?*

*Identificamos alguns dados que podem contribuir para estabelecer um perfil e a evolução da população jovem traçados pelas estatísticas oficiais*

## Quantos jovens tem o país?

## Qual a evolução populacional neste século?

Recentemente, os resultados dos Censos 2021 revelaram que existiam perto de 2,2 milhões de jovens (2 191 mil), sendo 1 108 mil homens e 1 083 mil mulheres, dos 15 aos 34 anos, a residir em Portugal.

Face a 2011, são hoje menos 386 mil os jovens residentes. Já se compararmos com os resultados dos Censos 2001, a redução é ainda mais expressiva: o país tem, na atualidade, menos 865 mil jovens do que no início do século.

O envelhecimento populacional tem vindo a agravar-se, com a redução da população jovem e o aumento da população idosa

Os resultados censitários traçam uma evolução preocupante, para as décadas de início do século. Efetivamente, segundo os Censos 2021, o índice de envelhecimento da população era de 182, ou seja, existiam nesse ano 182 idosos (65 anos e mais anos) por cada 100 jovens (crianças até aos 14 anos).

O índice em 2021 compara com resultados anteriores significativamente diferentes: era de 128 em 2011 e de 102 idosos por cada 100 jovens em 2001.

## ESCOLARIDADE DOS JOVENS, DOS 15 AOS 34 ANOS, POR NÍVEIS DE ENSINO

### Em 2021

Básico: 663 mil | Secundário: 896 mil | Superior: 554 mil

### Em 2011

Básico: 1 272 mil | Secundário: 707 mil | Superior: 490 mil

### Em 2001

Básico: 1 939 mil | Secundário: 712 mil | Superior: 298 mil

## ESTADO CIVIL DOS JOVENS, DOS 15 AOS 34 ANOS

### Em 2021

2 191 mil jovens | 232 mil casados | 323 mil em união de facto

### Em 2011

2 577 mil jovens | 596 mil casados | 331 mil em união de facto

### Em 2001

3 056 mil jovens | 1 041 mil casados, com registo | 161 mil casados, sem registo



## Qual o nível de escolaridade dos jovens residentes no país?

O número mais elevado de jovens concluiu o ensino secundário (896 mil), de acordo com os mais recentes censos da população. Em segundo lugar surgem os jovens que possuíam apenas o ensino básico (663 mil). Também em 2021, concluíram um curso superior 554 mil jovens, 1/4 do total, residente em Portugal.

Nos últimos 10 anos, os resultados relativos à escolaridade dos jovens evoluíram muito favoravelmente. O ensino básico deixou de ser prevalente e o número de jovens com ensino superior foi, em 2021, o mais elevado de sempre.

## Qual o estado civil?

Tal como já referido, em Portugal residiam 2 191 mil jovens, com idades dos 15 aos 34 anos, à data dos Censos 2021.

Apesar de os jovens serem na sua maioria solteiros, quando entram em conjugalidade optam por maior informalidade: **323 mil jovens vivem em união de facto**, em 2021, comparativamente aos **232 mil** com estado civil 'casado'.

**A realidade atual difere substancialmente da retratada pelos dois censos anteriores, realizados neste século. Os jovens casam-se menos e prevalece a opção pela união de facto.**

## Como vivem em família?

No total dos 2 191 mil jovens residentes em Portugal, **1 300 mil vivem com os pais**, segundo os Censos 2021.

No recenseamento anterior, em 2011, esse número era semelhante (1 370 mil). Porém, os jovens eram mais numerosos (mais 386 mil), o que traduz uma saída de casa dos pais mais tardia na última década.

De acordo com o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, em 2022, cerca de 15% dos jovens dos 15 aos 34 anos viviam em alojamentos sobrelotados.

**Em 2021, existiam cerca de 54,4 mil famílias monoparentais de mãe jovem, com filhos, o que compara com 3 700 famílias monoparentais de pai jovem com filhos.**

## E quais as suas condições de vida?

Mais de 90% dos jovens, dos 15 aos 34 anos, viviam em 2022 em famílias que podiam pagar uma refeição de carne ou de peixe (ou equivalente vegetariano), pelo menos de 2 em 2 dias (97,4%) ou com automóvel (92,1%), mas apenas 83,3% viviam numa casa adequadamente aquecida, 68,1% num agregado que podia pagar, de imediato, uma despesa inesperada próxima de 555 euros, e 62,5% num agregado que podia pagar uma semana de férias, por ano, a todos os seus elementos.

Quase 95% dos jovens, dos 16 aos 34 anos, referiam poder substituir a roupa usada por alguma roupa nova (excluindo a roupa em segunda mão) em 2022, e mais de 99% tinham pelo menos dois pares de sapatos de tamanho adequado; quase 70% participavam regularmente numa atividade de lazer (desporto, cinema, concerto, etc.), 83,6% gastavam semanalmente uma pequena quantia consigo próprios, e 96,5% podiam encontrar-se com familiares ou amigos para uma refeição, pelo menos uma vez por mês. Ainda assim, 16,9% dos jovens dos 15 aos 34 anos viviam em agregados em risco de pobreza em 2021.

## As mulheres têm cada vez menos filhos e são mães cada vez mais tarde...



Atualmente, as mulheres têm o seu primeiro filho mais tarde. Em 2022, foram **mães pela primeira vez com 30,3 anos**, em média, o que compara com **28,4 em 2011** e com **26,6 anos em 2001**.

**...e mais de metade das crianças nasce, hoje, fora do casamento, uma realidade diferente das décadas anteriores.**

As estatísticas oficiais traduzem inequivocamente a evolução verificada, em cerca de apenas 20 anos.

Neste contexto, refira-se ainda que a percentagem de nascimentos fora do casamento foi de 15%, em 1990 e de 9%, em 1980.

Em apenas 40 anos a percentagem de filhos nascidos fora do casamento passou de menos de 10% para 60%.

### NASCIMENTOS

ANO	NÚMERO	FORA DO CASAMENTO
2022	83 989	60%
2011	96 993	43%
2001	112 825	24%

## Os jovens e as TIC

**A disponibilidade de telemóvel próprio e acesso à internet através de dispositivos móveis é abrangente à quase totalidade (mais de 99%) dos jovens dos 16 aos 34 anos.** 94% refere aceder à internet várias vezes ao dia, 5 ou mais dias por semana. Quase 70% utiliza o comércio eletrónico.

**Mais de 90% dos jovens utilizadores de internet participam em redes sociais ou trocam mensagens instantâneas**, mas apenas 22% frequentaram cursos online, 29% utilizaram a internet como meio de participação cívica ou política e 51% como meio de comunicação, através de um website ou portal educativo.

Entre os utilizadores de Internet, dos 16 aos 34 anos, 87% utiliza-a para ler notícias, 90% para pesquisar informação sobre produtos ou serviços e 90% para ouvir música; 75% joga através da internet ou descarrega jogos, música, imagens ou filmes.

## Onde trabalham os jovens?

No que se refere ao mercado de trabalho, 56,6% dos jovens (dos 16 aos 34 anos) já estavam empregados, em 2022.

- Os "Serviços" são o setor onde se concentra a maioria dos jovens (73%).
- 25% exerciam a sua atividade profissional na "Indústria, construção, energia e água".
- e cerca de 2%, a nível nacional, trabalham na "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca". Analisando na ótica da profissão, refiram-se as percentagens mais significativas:
- 27% eram "Especialistas das atividades intelectuais e científicas".
- 20% exerciam a profissão de "Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores".
- e 11% eram "Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices".

## Jovens na Área Metropolitana de Lisboa (AML)

A AML, com 2 872 mil habitantes, engloba 18 municípios das margens norte e sul do Tejo. Aí residem, na atualidade, **cerca de 648 mil jovens** dos 15 aos 34 anos de idade.

No **Município de Lisboa**, esse número é de aproximadamente **131 mil jovens**.

Na AML:

- 187 mil jovens concluíram o ensino superior, 251 mil completaram o ensino secundário e 185 mil o ensino básico;
- 355 mil jovens vivem com os pais;
- 63,3 mil são casados e 101 mil vivem em união de facto;
- As famílias monoparentais, constituídas por jovens, são cerca de 22,5 mil, sendo 21 mil de mãe com filhos e 1,5 mil de pai com filhos.

Em termos de mercado de trabalho (jovens dos 16 aos 34 anos), em 2022:

- 53,8% exerciam uma atividade profissional.
- 85,7% trabalhavam no setor dos "Serviços".
- 13,9% na "Indústria, construção, energia e água".

Refira-se que, na AML, a percentagem mais significativa dos jovens (1/3) exercia a sua atividade profissional como "Especialista das atividades intelectuais e científicas".

# ESPERANÇA DE VIDA 2020-2022



**AS MULHERES  
CONTINUAM A VIVER  
MAIS ANOS DO QUE OS  
HOMENS**

*O INE estima que as crianças que nascem, na atualidade, têm uma esperança de vida de 80,96 anos e que a população com 65 anos pode esperar viver mais 19,61 anos.*

**A esperança de vida à nascença** foi estimada em 80,96 anos, sendo 78,05 anos para os homens e 83,52 anos para as mulheres, no triénio 2020-2022. Estes valores representam um aumento de 0,01 anos para os homens e uma diminuição de 0,01 anos para as mulheres, relativamente ao triénio anterior (2019-2021).

No espaço de uma década, observou-se um aumento de 1,18 anos de vida para o total da população, de 0,92 anos para as mulheres e de 1,38 anos para os homens.

O aumento da esperança de vida à nascença das mulheres resultou, sobretudo, da redução na mortalidade em idades iguais ou superiores a 60 anos. Nos homens, o aumento continuou a ser maioritariamente proveniente da redução da mortalidade em idades inferiores a 60 anos.

**A esperança de vida aos 65 anos** foi estimada em 19,61 anos para o total da população, no período 2020-2022. Aos 65 anos, os homens podem esperar viver 17,76 anos e as mulheres 20,98 anos, o que representa uma diminuição (-0,01 anos) para os homens, não se verificando alteração na esperança de vida aos 65 anos das mulheres, relativamente ao triénio anterior.

**NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, A ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS AUMENTOU 9,7 MESES PARA OS HOMENS E 8,5 MESES PARA AS MULHERES.**

O valor provisório da esperança de vida aos 65 anos é apurado e divulgado pelo INE em novembro de cada ano, sendo utilizado para efeitos de determinação da idade normal de acesso à pensão de velhice e do fator de sustentabilidade a aplicar ao montante estatutário das pensões de velhice, do regime geral da segurança social.

Em 31 de março de 2023, o INE reviu a série de Estimativas Provisórias de População Residente 2011-2020 e publicou a série de Estimativas Definitivas de População Residente para o mesmo período, com base nos resultados definitivos dos Censos 2021, bem como as Estimativas Provisórias de População Residente (base Censos 2021) para 2021 e 2022.

Em resultado deste procedimento, habitualmente efetuado após conhecidos os resultados censitários definitivos, foram recalculadas as estimativas da população exposta ao risco de óbito, procedendo-se à reconstrução das Tábuas Completas de Mortalidade para Portugal e, consequentemente, à revisão dos indicadores derivados, nomeadamente a esperança de vida à nascença e aos 65 anos para o período 2010-2012 a 2020-2022.

Consulte toda a informação:

[Esperança de vida de 80,96 anos à nascença e de 19,61 anos aos 65 anos, 2020-2022](#)

[Nota metodológica sobre a revisão da série de Estimativas Provisórias de População Residente 2011-2020](#)

**88** ANOS  
1935-2023

O INE celebrou em 23 de maio de 2023, o seu aniversário.

*Nesse dia, foram divulgados Destaques ad-hoc preparados especificamente para o efeito.*

INSTITUTO  
NACIONAL DE  
ESTATÍSTICA



A Missão do INE é cumprida diariamente com profissionalismo e empenho por parte de quantos trabalham nesta Instituição e, indispensavelmente, por todos os que com ela colaboram.

Para a sociedade, suas organizações e cidadãos, a relevância das estatísticas oficiais é indiscutível – informação de qualidade, fiável, credível, imparcial e independente, constitui um dos pilares de um estado democrático.

EM LINHA COM A AGENDA DA INOVAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO EUROPEU, O INE ABRAÇA OS GRANDES DESAFIOS DA ATUALIDADE, EM MATÉRIA DE ESTATÍSTICAS OFICIAIS: INOVAR TECNOLÓGICA E METODOLOGICAMENTE, INTEGRAR DADOS PROVENIENTES DE MÚLTIPLAS FONTES E OFERECER À SOCIEDADE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA COM VALOR ACRESCENTADO, AO ALCANCE DE TODOS/AS.

Para assinalar o aniversário foram divulgados vários Destaques ad-hoc, preparados especificamente para o efeito, quer utilizando novas fontes de dados, quer aprofundando e explorando novas abordagens, de que os censos 2021 são exemplo.

[Segurança de Informação nas Empresas 2022](#)

[Mobilidade do Rendimento ao Nível Local](#)

[Análise sociodemográfica do inquérito qualitativo aos consumidores](#)

[A distribuição das remunerações brutas por trabalhador no setor das Administrações Públicas e no Setor Privado](#)

[Base Geográfica de Edifícios. Uma outra perceção da Época de Construção do edificado censitário](#)

[Censos 2021: Profissões e escolaridade](#)

[Nascimento do primeiro filho – o que muda no padrão de despesas das famílias?](#)



## Base Geográfica de Edifícios

*Nova Plataforma onde é possível identificar a época de construção dos edifícios, até ao nível de rua.*

O INE lançou, no 88º Aniversário, uma plataforma digital que integra uma ferramenta de visualização *Dashboard*, na qual é possível selecionar um lugar estatístico e consultar o número total de edifícios clássicos, por Época de Construção, bem como a densidade de edifícios por km<sup>2</sup>.

É, também, possível visualizar e explorar interativamente no mapa, o número de edifícios clássicos, por subsecção estatística da Base Geográfica de Referenciação de Informação (BGRI) 2021.

Os mapas interativos de análise temporal representam espacialmente os edifícios recenseados na última data de cada época de construção, abrangendo um período de cerca de 100 anos: 1919, 1945, 1960, 1980, 1990, 2000, 2005, 2010, 2015, 2021.

A 'BASE GEOGRÁFICA DE EDIFÍCIOS' COMPLEMENTA A OFERTA DE SOLUÇÕES DE VISUALIZAÇÃO ESPACIAL QUE O INE TEM VINDO A DISPONIBILIZAR PARA A REPRESENTAÇÃO TERRITORIAL DOS INDICADORES ESTATÍSTICOS DOS CENSOS 2021.

Nesta aplicação, é possível visualizar os edifícios, por época de construção, para os Lugares Censitários em que se encontram instalações do INE, Municípios de Lisboa, Porto, Coimbra, Évora e Faro.



INE  
Internacional

# Competição Europeia de Estatística

6ª edição - ESC2023



## VENCEDORES GRUPO ETÁRIO 14-16 ANOS

A equipa [AFS\\_GR\\_1](#) (Grécia) obteve o primeiro lugar na faixa etária dos 14 aos 16 anos, com um vídeo muito profissional sobre como as diferentes dimensões do bem-estar na Grécia se refletem no dia-a-dia do protagonista, Yannis. O júri apreciou especialmente a solidez da narrativa, a originalidade do formato utilizado (um jogo de vídeo) e as excelentes visualizações de dados estatísticos.

O segundo lugar foi para a equipa [3VIS](#) (Itália). O seu vídeo original, divertido e com bons desempenhos dos atores, tem como cenário uma sala de aula e analisa o bem-estar dos adolescentes em Itália.

A equipa [BUNG BANDA](#) (Hungria) ficou em terceiro lugar, com uma animação muito profissional que parodia um programa de notícias que foca o bem-estar.

As equipas [BTCMASTERS](#) (Eslováquia) e [SPOMINCICE](#) (Eslovénia) obtiveram, respetivamente, o quarto e o quinto lugares.

Representaram Portugal nesta categoria as equipas [DANCERS](#) (Escola Básica Padre Joaquim Flores – Revelhe, Montelongo) e [TRIPLEMAT](#) (Escola Básica Dr. Carlos Pinto Ferreira – Junqueira, Vila do Conde).

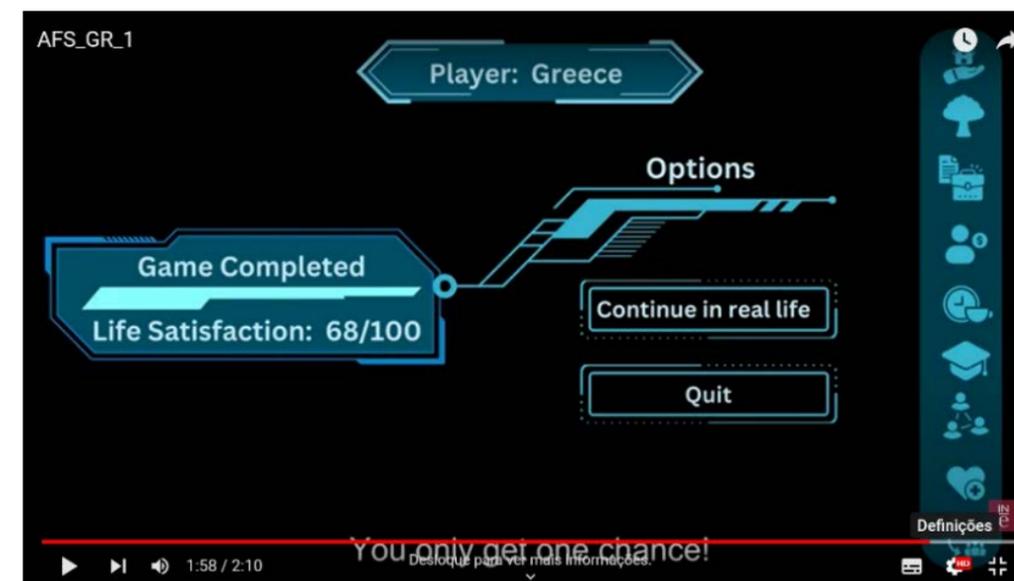
Decorreu, entre outubro de 2022 e maio de 2023, a 6.ª edição da Competição Europeia de estatística – ESC2023, na qual se inscreveram cerca de 19 000 alunos, de 19 países. Os primeiros lugares foram conquistados por equipas da Eslovénia e da Grécia.

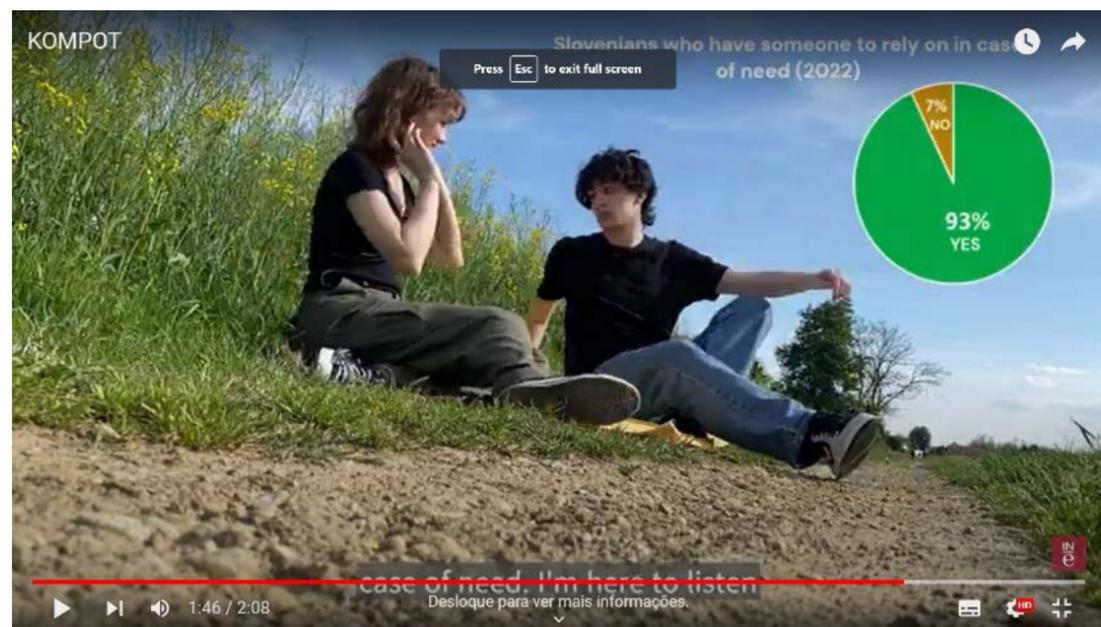
A ESC2023 desenrolou-se, primeiramente, a nível nacional; os vencedores em cada país participaram, depois, na fase europeia.

Em Portugal, a fase nacional foi organizada conjuntamente pelo Instituto Nacional de Estatística e pelo Banco de Portugal. Inscreveram-se 193 equipas, totalizando 593 alunos.

A prova da fase europeia consistiu em realizar um vídeo de dois minutos sobre o tema “O Bem-estar”. Os concorrentes deveriam imaginar-se na posição de quem tinha sido convidado para apresentar, num evento internacional, um vídeo sobre o bem-estar no seu país, com base em estatísticas oficiais.

Um júri de peritos internacionais avaliou os 63 trabalhos apresentados, para escolher os cinco primeiros em cada categoria: 14-16 anos (30 vídeos) e 16-18 anos (33 vídeos). Os alunos impressionaram fortemente os jurados com a sua criatividade e a qualidade dos trabalhos. Existe imenso talento jovem na Europa!





## VENCEDORES GRUPO ETÁRIO 16-18 ANOS

No grupo dos mais velhos (16-18 anos), o primeiro lugar foi atribuído à equipa **KOMPOT** (Eslovénia), com o seu vídeo comovente sobre as razões pelas quais o protagonista, Branko, não deve deixar a Eslovénia. O júri ficou impressionado com a criatividade da história, na qual a narradora utiliza dados estatísticos para contrapor as perguntas e os pensamentos do protagonista e, também, com a qualidade técnica do vídeo.

A equipa **ALGEBROS** (Luxemburgo) obteve o segundo lugar, com um vídeo multilingue apresentando estatísticas bem escolhidas sobre o bem-estar no Luxemburgo.

A equipa **GAVRAN** (Croácia) arrecadou o prémio de terceiro lugar, com a sua animação clara e divertida sobre a satisfação com a vida na Croácia.

As equipas **SEPTIMAGJH** e **JASEJA** (ambas da Eslováquia) completam os cinco primeiros lugares (quarto e quinto, respetivamente).

Nesta categoria, a representação de Portugal esteve a cargo das equipas **NORTADA** (Colégio de Lamas – Santa Maria de Lamas) e **SAPERAUDE** (Escola Secundária do Bocage - Setúbal).

A cerimónia de entrega de prémios teve lugar no Luxemburgo a 26 de junho de 2023.

### ESC\_2023

Para visualizar todos os vídeos, aceda às *playlists* dos grupos etários 14-16 anos e 16-18 anos



## O JÚRI

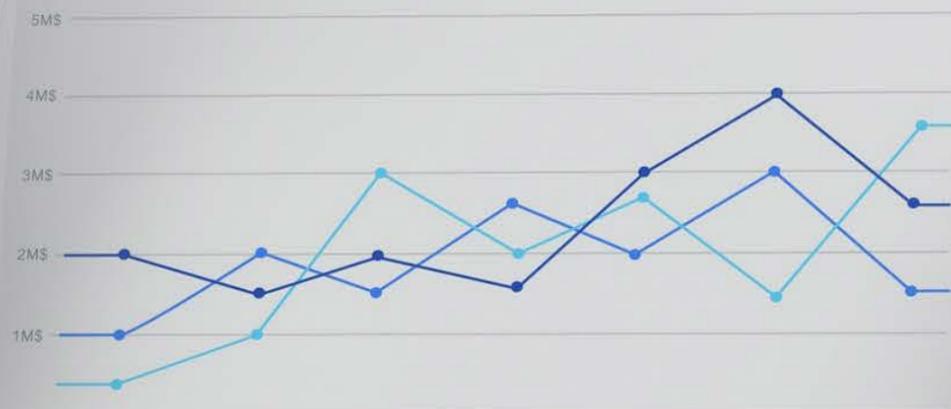
Presidido por **Martina Skočková**, do Eurostat, integrou especialistas nos domínios da estatística, da matemática, do bem-estar e da comunicação:

- > Saamah Abdallah, Líder do Programa Bem-estar Sustentável, Instituto Hot or Cool, Alemanha
- > Rui Barros, Jornalista de dados, Público, Portugal
- > Péter Kovács, Reitor da Faculdade de Economia e Gestão de Empresas, Presidente do Departamento de Estatística e Demografia, Universidade de Szeged, Hungria
- > Cédric Leclercq, Produtor de Vídeo, Comissão Europeia
- > Marta Ley, Jornalista de dados, El Confidencial, Espanha
- > Petroula Mavrikiou, Professor Associado de Estatística no Departamento de Gestão de Empresas, Universidade Frederick, Chipre
- > Johanna Nygård, Membro da Comissão Executiva da Associação de Professores de Assuntos Matemáticos, MAOL ry, Finlândia
- > Harutyun (Harry) Tsatryan, Membro do Conselho Consultivo da European Youth Press, Assessor Externo da IFCN do Instituto Poynter



# Satisfação dos Utilizadores





# Satisfação dos Utilizadores em 2022

*Os níveis de satisfação dos utilizadores, face aos produtos e serviços disponibilizados pelo INE, mantiveram-se elevados.*

Nível Global de Satisfação dos Utilizadores - 2022				
	<b>0,63</b> SRE			
	<b>Serviço de Apoio ao Utilizador</b> 	<b>Visitas de Estudo ao INE</b> 	<b>Portal do INE</b> 	<b>Produtos/Serviços Informação/Imagem</b> 
Nível médio de Satisfação	<b>0,85</b> SRE	<b>0,62</b> SRE	<b>0,57</b> SRE	<b>0,49</b> SRE
Aspetos mais valorizados pelos utilizadores	Competências dos técnicos <b>0,88</b> SRE	Espaço físico <b>0,76</b> SRE	Conteúdos disponíveis <b>0,61</b> SRE	Serviço de Apoio a Utilizadores <b>0,67</b> SRE
	Tempo de resposta <b>0,87</b> SRE	Cortesia no acolhimento <b>0,74</b> SRE	Imagem Global <b>0,57</b> SRE	Credibilidade da informação <b>0,62</b> SRE
	Qualidade do serviço prestado <b>0,87</b> SRE	Competência dos técnicos <b>0,46</b> SRE	Cobertura das necessidades <b>0,57</b> SRE	Publicações / Indicadores estatísticos <b>0,51</b> SRE

SRE = Saldo de Respostas Extremas (diferença entre a frequência relativa de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa), cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: "1" – totalmente satisfeito; "-1" – totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a níveis de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,50 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

Nível global de satisfação dos utilizadores, 2020-2022



*“A avaliação da satisfação relativamente à atividade do INE permite conhecer a perceção que os utilizadores e prestadores de informação têm da instituição (...) possibilitando delinear ações que visem adaptar e melhorar o serviço prestado em função das suas necessidades.”*

**Carta da Qualidade, 5.ª Edição**

Níveis de satisfação para cada um dos serviços avaliados, 2020-2022

Serviço	2020	2021	2022
Serviço de Apoio ao Utilizador	0,83 SRE	0,84 SRE	0,85 SRE
Visitas de Estudo ao INE	0,56 SRE	0,78 SRE	0,62 SRE
Portal do INE	0,55 SRE	0,64 SRE	0,57 SRE
Produtos/Serviços e Informação/Imagem	-	-	0,49 SRE

As iniciativas desenvolvidas no âmbito da satisfação estão enquadradas pelo **Princípio 11 – Relevância** do **Código de Conduta para as Estatísticas Europeias**, pela **Carta da Qualidade** e pelas **Políticas de Difusão** e de **Revisões** do INE.

Resultados obtidos através de:

-  **Inquérito à satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação** – inquérito online realizado ao Serviço de Apoio ao Utilizador remetido após o envio da resposta ao pedido de informação e/ou esclarecimento.
-  **Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE** – inquérito realizado aos participantes nas Visitas de Estudo ao INE, para avaliar o seu grau de satisfação relativamente ao conteúdo das apresentações, à organização da visita e à intervenção dos técnicos.
-  **Avaliação do Portal do INE** – realizada através da análise das questões dirigidas aos utilizadores regulares do Portal do INE no âmbito do inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE.
-  **Inquérito à Satisfação dos Utilizadores de Informação Estatística** – inquérito global que teve como principal objetivo conhecer a perceção dos utilizadores face aos produtos, serviços e informação estatística disponibilizada, assim como a imagem do INE. Foi realizado em maio de 2022.

No Mundo da Estatística

# European Volleyball tournament for Statisticians - EVS

*A edição de 2023 teve lugar na ilha Terceira, nos Açores*



Realizou-se em Angra do Heroísmo o 32º Torneio Europeu de Voleibol para Estaticistas - EVS, numa organização do INE, através do seu Grupo Desportivo, em parceria com o Serviço Regional de Estatística dos Açores e o apoio de diversas entidades.

Neste torneio, realizado em junho, participaram cerca de 200 trabalhadores de institutos de estatística europeus, integrados em 18 equipas, que representaram 10 países e o Eurostat.

NA COMPETIÇÃO A PARTICIPARAM SEIS EQUIPAS, COM VITÓRIA DA FINLÂNDIA, TENDO A EQUIPA PORTUGAL SREA FICADO EM 6º LUGAR.

NA POULE B PARTICIPARAM 12 EQUIPAS, COM A CHÉQUIA A CLASSIFICAR-SE EM 1º LUGAR E AS DUAS EQUIPAS PORTUGUESAS, PORTUGAL LAB E PORTUGAL VINTAGE, A ALCANÇAR O 2º E O 3º LUGAR.



O EVS proporciona o encontro de estaticistas de toda a Europa para um torneio que promove o desporto, o convívio e a troca de experiências entre profissionais provenientes de diferentes culturas nacionais. Teve origem, em 1990, nos Países Baixos, impulsionado por um grupo de estaticistas entusiastas da modalidade e foi, agora, realizado pela quarta vez em território nacional.



Participantes e entidades locais transmitiram aos organizadores um elevado nível de satisfação e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na ilha Terceira.

A edição de 2024 irá decorrer em Itália.



## XXVI Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística



11 A 14 DE OUTUBRO 2023  
CENTRO CULTURAL VILA FLOR, GUIMARÃES



**Organização:** Centro de Matemática da Universidade do Minho (CMAT/UMinho) e Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE)

O Programa Científico do Congresso inclui:

> Minicurso dedicado ao tema "**Modelação Conjunta de Dados Longitudinais e de Sobrevivência**", lecionado por Pedro Miranda Afonso – Erasmus Medical Center, Rotterdam, um dos autores da biblioteca JMbays2 do R.

> **Sessões Plenárias** com os seguintes Oradores Convidados:

Jacobo de Uña-Álvarez – Universidade de Vigo, Espanha

Jorge Caiado – ISEG, Portugal

Maria Eduarda Silva – Universidade do Porto, Portugal

Maria Kateri – Aachen University, Alemanha

[Mais informação](#)



Na  
atualidade...



O INE vai divulgar

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Índices de Produção Industrial	Junho de 2023	01 de agosto de 2023
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Junho de 2023	08 de agosto de 2023
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Junho de 2023	08 de agosto de 2023
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Junho de 2023	09 de agosto de 2023
Estatísticas do Emprego	2.º Trimestre de 2023	09 de agosto de 2023
Estatísticas do Comércio Internacional	Junho de 2023	09 de agosto de 2023
Índice de Preços no Consumidor	Julho de 2023	10 de agosto de 2023
Estatísticas do Emprego - Remuneração bruta mensal média por trabalhador	2.º Trimestre de 2023	10 de agosto de 2023
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Junho de 2023	10 de agosto de 2023
Índice de Custo do Trabalho	2.º Trimestre de 2023	11 de agosto de 2023
Atividade dos Transportes - Estatísticas Rápidas do Transporte Aéreo	Junho de 2023	14 de agosto de 2023
Atividade Turística	Junho de 2023	14 de agosto de 2023
Estatísticas do Emprego - Estatísticas de Fluxos entre Estados do Mercado de Trabalho	2.º Trimestre de 2023	16 de agosto de 2023
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Julho de 2023	17 de agosto de 2023
Previsões Agrícolas	Julho de 2023	18 de agosto de 2023
Estatísticas Vitais - Dados mensais	Julho de 2023	18 de agosto de 2023
Índices de Preços na Produção Industrial	Julho de 2023	18 de agosto de 2023
Síntese Económica de Conjuntura	Julho de 2023	18 de agosto de 2023
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Julho de 2023	28 de agosto de 2023
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Julho de 2023	29 de agosto de 2023
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Agosto de 2023	30 de agosto de 2023
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Julho de 2023	30 de agosto de 2023
Índice de Preços no Consumidor - Estimativa Rápida	Agosto de 2023	31 de agosto de 2023
Atividade Turística - Estimativa Rápida	Julho de 2023	31 de agosto de 2023
Nacionais Trimestrais	2.º Trimestre de 2023	31 de agosto de 2023

# O INE vai perguntar



INQUÉRITOS NO TERRENO  
AGOSTO DE 2023

A recolha de dados é efetuada na quase totalidade pela Internet; as poucas exceções são indicadas junto à designação do inquérito.

Administrações Públicas - Construção nos Municípios  
Administração Pública Local  
Administrações Públicas - Número de Pessoas ao Serviço  
Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais  
Inovação e conhecimento - Inquérito Comunitário à Inovação  
Construção - Empresas  
Produção Animal - Manifesto de produção de lã  
Produção Industrial  
Recolha, Tratamento e Transformação do Leite  
Transporte por Metropolitano  
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços  
Mercado de Trabalho - Custo do Trabalho nas Empresas  
Comércio Interno - Empresas  
Entidades Detentoras de Corpos de Bombeiros  
Ambiente - Empresas - IEGPA/ISBSA  
Cultura: Espetáculos ao Vivo  
Cultura: Financiamento Público de Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas C.M.  
Cultura: Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias  
Inquérito aos Hospitais  
Produção Animal - Aves e Coelhoos Aprovados para Consumo Público  
Avicultura (aves, aviários, incubadoras)  
Produção Animal - Gado Abatido e Aprovado para Consumo  
Produção Animal - Leite de Vaca e Produtos Lácteos  
Ambiente - Municípios  
Índice Produção Industrial  
Transporte por Metropolitano  
Cultura: Museus  
Comércio Internacional  
Organizações Não Governamentais do Ambiente  
Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias  
Comércio Internacional - Perspectivas de exportações de Bens  
Preços de Materiais de Construção  
Cultura: Publicações Periódicas  
Preços - Produção de Produtos Industriais  
Preços na Produção de Serviços (Contabilidade, Auditoria, Consultoria fiscal e Consultoria para os negócios e gestão)  
Preços - Produção de Serviços (Transporte Rodoviário de Mercadorias)  
Comércio Internacional - Trabalhos de Reparação  
Empresas Não Financeiras  
Transportes - Fluvial  
Preços - Meios Produção  
Preços de Produtos Agrícolas  
Transportes - Rodoviário de Mercadorias  
Transporte Rodoviário de Passageiros  
Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas  
Produção Vegetal - Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras  
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços  
Licenciamento de Obras  
Trabalhos de Remodelação de Terrenos  
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios  
Utilização de Obras Concluídas  
Alterações de Utilização dos Edifícios  
Serviços Prestados às Empresas  
Comércio Interno - Unidades comerciais de dimensão relevante  
Alterações de Utilização dos Edifícios  
Serviços Prestados às Empresas

## ÀS ORGANIZAÇÕES/ EMPRESAS/ ESTABELECIMENTOS

## ÀS FAMÍLIAS

Preços no Consumidor (Internet/Telefone/Presencial)  
Conjuntura: Consumidores (Telefone)  
Deslocação dos Residentes (Telefone)  
Emprego (Presencial/Telefone)  
Rendas de Habitação (Telefone)  
Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente (Internet/Telefone/Presencial)  
Utilização das TIC pelas famílias (Internet/Telefone/Presencial)

O INE já  
publicou

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - AGENDA 2030

### INDICADORES PARA PORTUGAL 2015-2022

Esta publicação descreve o comportamento de 170 indicadores (mais 11 do que na edição anterior) dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS) da lista global das Nações Unidas para Portugal, desde 2015 até ao último ano com informação disponível, privilegiando a comunicação visual, infográfica e quantitativa. Os ODS são analisados em termos de evolução e desempenho no território nacional e, para cada um deles, a análise é complementada por uma simbologia que ilustra a respetiva tendência e a evolução face ao último ano, identificando-se, ainda, os indicadores que já atingiram a meta estabelecida, os novos indicadores, os que já atingiram a meta e aqueles que refletem o impacto social, económico e ambiental da pandemia COVID-19.

A informação estatística que suporta a análise e os gráficos da publicação é apresentada em formato XLSX e CSV, contendo informação desde 2010 até ao ano mais recente disponível. A seleção de indicadores privilegiou a inclusão de dados desagregados ao nível de regiões NUTS II, bem como a desagregação por faixa etária, por sexo e por grau de urbanização.

Esta edição corresponde também ao anexo estatístico do 2º Relatório Voluntário Nacional (RVN) português. Os RVN constituem um exercício de revisão nacional do progresso alcançado nos ODS, visando igualmente fomentar a sua implementação.

A publicação é complementada pelo **Dossiê Temático “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”** disponível em [ine.pt](http://ine.pt), desde abril de 2017, o qual contém hiperligações para as Bases de Dados do Portal do INE e do Eurostat e, se aplicável, para fontes externas validadas.



### Maioria dos indicadores com evolução positiva

A maioria (101) dos indicadores analisados registou uma evolução positiva, dos quais 20 atingiram a meta; 28 apresentaram uma evolução desfavorável; 3 não registaram alterações e 38 não são passíveis de avaliação.

### Tome nota!

#### Indicadores de ODS que atingiram ou ultrapassaram a meta

##### Saúde de qualidade

- > Taxa de mortalidade materna por 100 mil nados-vivos ultrapassou a meta: 20,1 em 2020 (meta de menos de 70 mortes por 100 mil nados-vivos até 2030).
- > Taxas de mortalidade infantil (0-4 anos) e neonatal em 2021: 3,1‰ (meta de pelo menos 25‰ até 2030) e 1,7‰ (meta de pelo menos 12‰ até 2030).

## Água potável e saneamento

- > Água segura alcançada: nível de excelência da qualidade da água para consumo humano. A meta de 2030, de 99%, foi atingida em 2021.
- > 100% das bacias hídricas transfronteiriças encontram-se abrangidas por acordos de cooperação internacional.

## Energias renováveis e acessíveis

- > Energia proveniente de fontes renováveis no consumo final bruto de energia com a maior proporção de sempre em 2021 (34%). A meta 31% em 2020 foi ultrapassada.

## Reduzir desigualdades

- > Avaliação internacional indica melhoria em políticas de migração que facilitam a migração e a mobilidade (ordenada, segura, regular e responsável), atingindo a classificação máxima em 5 domínios.

## Cidades e Comunidades sustentáveis

- > 100% das cidades portuguesas com participação direta da sociedade civil no planeamento e gestão urbana.

## Ação climática

- > Redução no total de emissões de gases com efeito de estufa (GEE): -32,9% em 2020 face a 2005. A meta nacional de 2020 foi ultrapassada (-18% a -23%), mas ainda está longe da meta de -45% a -55% até 2030.

## Proteger a vida terrestre

- > Avaliação internacional considera que Portugal adotou legislação nacional relevante e afetou recursos adequados para a prevenção ou o controle de espécies exóticas invasoras.
- > Portugal é Parte contratante no Tratado Internacional sobre os Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e a Agricultura e possui ferramentas ou medidas legislativas, administrativas e políticas reportadas à Câmara de Compensação de acesso e partilha dos benefícios.

## Paz, justiça e instituições eficazes

- > 100% de crianças portuguesas com registo de nascimento.

## ESTATÍSTICAS DA PESCA 2022

### MARCAM O DIA NACIONAL DO PESCADOR ASSINALADO A 31 DE MAIO

A publicação, elaborada pelo INE em colaboração com a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), oferece um retrato abrangente das Pescas em Portugal, e de alguns setores de atividade relacionados, estruturado em nove capítulos:

População da pesca, sinistralidade e formação; Estruturas da pesca; Mercado dos produtos da pesca e estruturas organizativas; Descargas e capturas; Aquicultura e salicultura; Indústria transformadora dos produtos de pesca e aquicultura; Comércio internacional; Economia da pesca e Principais stocks e níveis de exploração.

### Sabia que...

#### Em 2022

##### *Havia menos pescadores registados*

Em 31 de dezembro, estavam registados 14 159 pescadores, menos 758 (-5,1%) face a 2021. Do total de matriculados, 69,7% estavam inscritos na pesca polivalente, seguida dos segmentos do cerco (15,5%), do arrasto (10,0%) e da pesca em águas interiores (4,7%).

##### *Aumentou o preço médio do pescado*

O preço médio anual do pescado fresco ou refrigerado descarregado registou um aumento de 16,2%, passando de 2,28 €/kg em 2021 para 2,65 €/kg.

##### *Decresceu a produção da pesca nacional*

Foram capturadas pela frota portuguesa 165 801 toneladas de pescado, representando um decréscimo de 10,6% na produção da pesca nacional, face a 2021. A redução global do volume de pesca derivou exclusivamente do menor volume de capturas em águas nacionais (-13,4%), dado que as capturas em pesqueiros externos praticamente se mantiveram (+0,1%) em relação ao ano anterior.



### *O Défice comercial de "Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade" agravou-se*

As exportações de "Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade" atingiram 1 315,7 milhões de euros, correspondentes a um aumento de 17,4% face ao ano anterior (+22,3% em 2021). Por sua vez, as importações desses produtos aumentaram 24,3% (+8,5% em 2021), atingindo 2 596,3 milhões de euros. O défice da balança comercial desses produtos agravou-se em 312,4 milhões de euros, atingindo 1 280,6 milhões de euros.

#### Em 2021

##### *A Produção e as vendas da aquicultura aumentaram*

A produção aquícola total (17 900 toneladas) registou um aumento de 5,3% relativamente ao ano anterior. Por sua vez, as vendas da aquicultura geraram uma receita de 162,8 milhões de euros, superior, face a 2020, em 62,9%.

##### *A Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura faturou mais*

A produção pela Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura de "congelados", "secos e salgados" e "preparações e conservas" foi 258 mil toneladas (239 mil toneladas em 2020), tendo o total das vendas, tal como no ano anterior, representado 94% da produção nacional. Esta Indústria faturou 1 329 milhões de euros, traduzindo um aumento de 9,9% relativamente a 2020.



## DESPORTO EM NÚMEROS 2022

Disponibiliza informação estatística em formato bilingue (português e inglês) distribuída por sete capítulos: ensino, emprego, empresas, comércio internacional de bens, preços no consumidor dos bens e serviços, financiamento público e desporto federado, percorrendo um conjunto de indicadores síntese relativos à dimensão social e económica do desporto.

Consulte também a [edição interativa](#).

### A reter

#### **Mais alunos inscritos no ensino superior e mais diplomados**

No ano letivo 2021/2022, estavam inscritos 10 973 alunos no ensino superior nas áreas de educação e formação consideradas desportivas (mais 4,1% que no ano letivo anterior) e o número de diplomados na área do desporto em 2020/2021 (2 510), registou um aumento de 8,4% relativamente ao ano letivo anterior.

#### **População empregada no setor desportivo aumentou**

Em 2022, a população empregada no setor desportivo foi estimada em 44,5 mil pessoas (mais 20,3% que no ano anterior). Comparativamente com a população total empregada, o emprego desportivo caracterizava-se por ser maioritariamente masculino, mais jovem e mais escolarizado: 64,5% eram homens (50,3% no total da população empregada), 50,8% tinham idades dos 16 aos 34 anos (24,2% no total) e 51,0% tinham o ensino superior completo (34,5% no total).

#### **Aumentaram as exportações e as importações de bens desportivos**

Em 2022 (dados preliminares), o total de exportações de bens desportivos atingiu 580,1 milhões de euros (mais 7,6% que em 2021) e as importações registaram 404,5 milhões de euros (mais 19,9% face a 2021), resultando num saldo positivo de 175,6 milhões de euros na balança comercial de bens desportivos. As bicicletas constituíram o principal bem responsável pelo saldo positivo da balança comercial de bens desportivos, cujo valor exportado foi 345,2 milhões de euros (59,5% do total das exportações dos bens desportivos) e o valor importado 34,5 milhões de euros.

#### **Cresceu o número de empresas, o VAB e o volume de negócios no setor desportivo**

Em 2021, pertenciam ao setor desportivo 14 368 empresas (1,1% do setor não financeiro), responsáveis por 1,9 mil milhões de euros de volume de negócios (0,4%) e por 731,9 milhões de euros de VAB - Valor Acrescentado Bruto (0,7%). Em relação ao ano anterior, o número de empresas do setor desportivo registou um acréscimo de 4,5%, tendo o volume de negócios e o VAB aumentado 11,9% e 23,2%, respetivamente. As empresas de Gestão de instalações desportivas, Atividades de clubes desportivos, Atividades de ginásio (fitness) e de Outras atividades desportivas geraram, em conjunto, 45,7% do volume de negócios e foram responsáveis por 66,3% do VAB do setor.

#### **Menos clubes desportivos e menos praticantes inscritos**

Em 2021, existiam 9 893 clubes desportivos (menos 10,6% que no ano anterior) e 483 829 praticantes (-17,7%) inscritos nas Federações desportivas. O futebol foi a modalidade com maior número de praticantes (26,0% do total), seguida da natação (9,7%), voleibol (8,4%) e andebol (6,5%).

## ESTATÍSTICAS DA SAÚDE 2021

Disponibiliza os principais dados estatísticos sobre o domínio da saúde em Portugal, a maioria dos quais com desagregação geográfica ao nível de regiões NUTS III, organizados em dez capítulos:

Estado de saúde; Hospitais; Farmácias e medicamentos; Pessoal de saúde inscrito; Partos; Mortalidade geral; Mortalidade infantil; Mortalidade neonatal; Mortalidade fetal e Conta satélite da saúde.

### Tome nota!

#### Em 2022

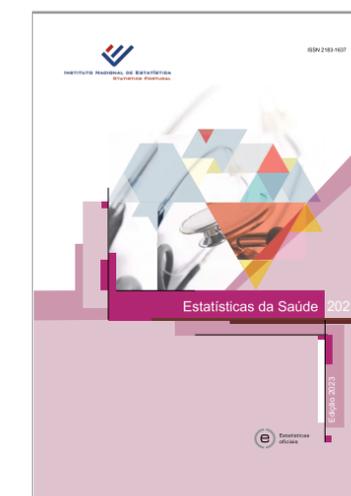
##### **Estado de saúde da população: bom ou muito bom**

49,5% da população residente com 16 ou mais anos avaliava o seu estado de saúde como bom ou muito bom, registando um decréscimo pelo segundo ano consecutivo (50,2% em 2021 e 51,3% em 2020).

#### 2021 face a 2020

##### **Mais camas, atendimentos, internamentos e pessoal ao serviço nos hospitais**

- > Dos 240 hospitais existentes no país (239 em 2020), mais de metade eram privados (128).
- > Aumentou o número de camas nos hospitais (mais 230 camas).
- > Foram realizados 6,5 milhões de atendimentos nos serviços de urgência dos hospitais (mais 14,3%), 80,2% dos quais nos hospitais públicos, e efetuadas 21,3 milhões de consultas médicas nas unidades de consultas externas dos hospitais, um acréscimo de 2,9 milhões de consultas (mais 15,8%), 61,0% ocorridas nos hospitais públicos.
- > Foram registados 1,1 milhão de internamentos (mais 122,4 mil), 69,5% dos quais em hospitais públicos.
- > O pessoal ao serviço nos hospitais era composto por 26 079 médicos (mais 27,0%), 49 002 enfermeiros (mais 32,1%) e 10 986 técnicos de diagnóstico e terapêutica (mais 34,6%).



#### **Aumentou o número de pessoal de saúde inscrito nas ordens profissionais**

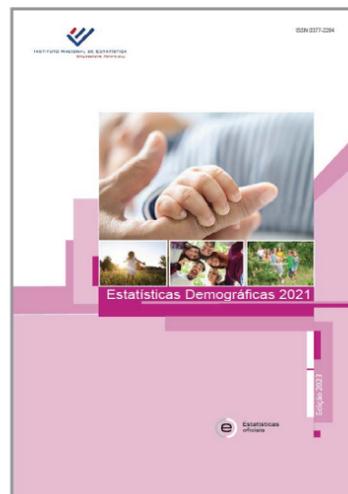
Estavam inscritos na Ordem dos Médicos 58 735 médicos (mais 1 537) e, de acordo com a Ordem dos Enfermeiros, estavam em atividade 80 238 enfermeiros (mais 2 254). Por sua vez, segundo a Ordem dos Farmacêuticos, contavam-se 16 055 farmacêuticos (mais 490).

#### **Mais profissionais de saúde por mil habitantes**

O número de médicos por mil habitantes era 5,7 (5,6 em 2020), o de médicos dentistas, 1,11 (1,07 no ano anterior), o de enfermeiros, 7,8 (7,6 em 2020) e o de farmacêuticos, 1,6 (1,5 no ano anterior).

#### **Cresceu a despesa corrente em cuidados de saúde**

A despesa corrente em cuidados de saúde representou 11,2% do PIB (dados preliminares), enquanto no ano anterior se fixou em 10,5%, (dados provisórios).



## ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS 2021

Apresenta uma análise aprofundada da situação demográfica no país, destacando aspetos estruturais, relacionados com o volume e a estrutura etária da população residente, e outros relativos ao comportamento demográfico da população residente: natalidade, mortalidade, nupcialidade e migrações internacionais.

### Séries longas e hiperligações para informação mais desagregada

Os resultados são, em regra, publicados nos níveis I e II da NUTS e reportam ao período 2011-2021. No entanto, a publicação integra, ainda, um capítulo constituído por quadros síntese de séries longas relativas aos principais indicadores demográficos, com informação decenal (período 1900-1980) e anual (de 1980 a 2021). Para complementar e possibilitar uma atualização contínua da informação apresentada, a publicação inclui hiperligações para indicadores da Base de Dados do Portal, na qual é possível obter informação com maior detalhe geográfico e outros períodos de referência.

## Em foco

### Agravamento do envelhecimento demográfico em Portugal

Entre 2011 e 2020, a percentagem de população jovem, com idade até aos 14 anos, diminuiu de 15,0% para 13,2%, passando a 13,0% em 2021. Inversamente, houve um aumento da percentagem de população com 65 e mais anos, que passou de 19,2%, em 2011, para 23,2%, em 2020. Em 2021, 23,6% da população encontrava-se neste escalão etário.

## Em 2021

### Saldo migratório justificou o aumento da população

A população residente em Portugal foi, em 31 de dezembro, estimada em 10 421 117 pessoas, das quais 4 967 262 homens e 5 453 855 mulheres, correspondendo a um aumento de 26 820 pessoas relativamente a 2020. Para esta variação populacional contribuiu o valor positivo do saldo migratório (72 040) que compensou o valor negativo do saldo natural (-45 220), o mais baixo dos últimos 11 anos.

### Menos nascimentos

Registaram-se em Portugal 79 582 nados-vivos filhos de mães residentes no país, representando um decréscimo de 5,9% em relação a 2020 (menos 4 948 nados-vivos). Entre 2011 e 2021, observou-se uma descida da taxa bruta de natalidade de 9,2 para 7,6 nados-vivos por mil habitantes, o valor mais reduzido de todo o período em análise.

### Mais casamentos e em idade mais avançada

Realizaram-se 29 057 casamentos (549 dos quais entre pessoas do mesmo sexo), mais 10 155 que em 2020, correspondendo a um aumento de 53,7%. A idade média ao primeiro casamento foi 34,3 anos para os homens e 32,9 anos para as mulheres (31,1 anos e 29,5 anos, respetivamente, em 2011).

### Mais imigrantes do que emigrantes permanentes

O número de imigrantes permanentes (97 119) ultrapassou o de emigrantes permanentes (25 079), pelo quinto ano consecutivo, resultando num saldo migratório internacional positivo de 72 040 pessoas (57 768 em 2020).

## REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL

### VOL. 21, NUMBER 1 – JANUARY 2023



Com um papel de destaque no desenvolvimento da ciência Estatística, esta prestigiada revista divulga artigos de relevante conteúdo científico nos ramos da Probabilidade e da Estatística, que oferecem um contributo efetivo para o esclarecimento e a divulgação de teorias e métodos estatísticos inovadores fundamentados em problemas reais, e abrangendo diferentes áreas de conhecimento.

Está disponível em língua inglesa e utiliza a política de acesso aberto.

O Conselho Editorial é coordenado por Isabel Fraga Alves (Editor-in-Chief) e Giovani Loiola da Silva (co-Editor) e integra reconhecidos especialistas e investigadores de diversas universidades portuguesas e estrangeiras.

### Artigos deste número

- > **A New Bivariate Birnbaum–Saunders Type Distribution Based on the Skew Generalized Normal Model**  
*Barry C. Arnold, Diego I. Gallardo and Héctor W. Gómez*
- > **Folded Bivariate Distributions as Models for Magnitude Correlation**  
*Emmanuel Afuecheta, Saralees Nadarajah and Stephen Chan*
- > **Estimation of Distribution Function Using Percentile Ranked Set Sampling**  
*Yusuf Can Sevil and Tugba Ozkal Yildiz*
- > **Modelling Pages Left Blank in University Examination: A Resolution in Higher Education Process**  
*Suman K. Ghosh and Subhradev Sen*
- > **A Multivariate Quantile Based on Kendall Ordering**  
*Matthieu Garcin, Dominique Guégan and Bertrand Hassani*
- > **Integrating Jackknife into the Theil–Sen Estimator in Multiple Linear Regression Model**  
*Tolga Zaman and Kamil Alakus*
- > **Ordering Properties of the Smallest and Largest Order Statistics from Exponentiated Location-Scale Models Under Random Shocks**  
*Molod Abdolahi, Gholamali Parham and Rahim Chinipardaz*



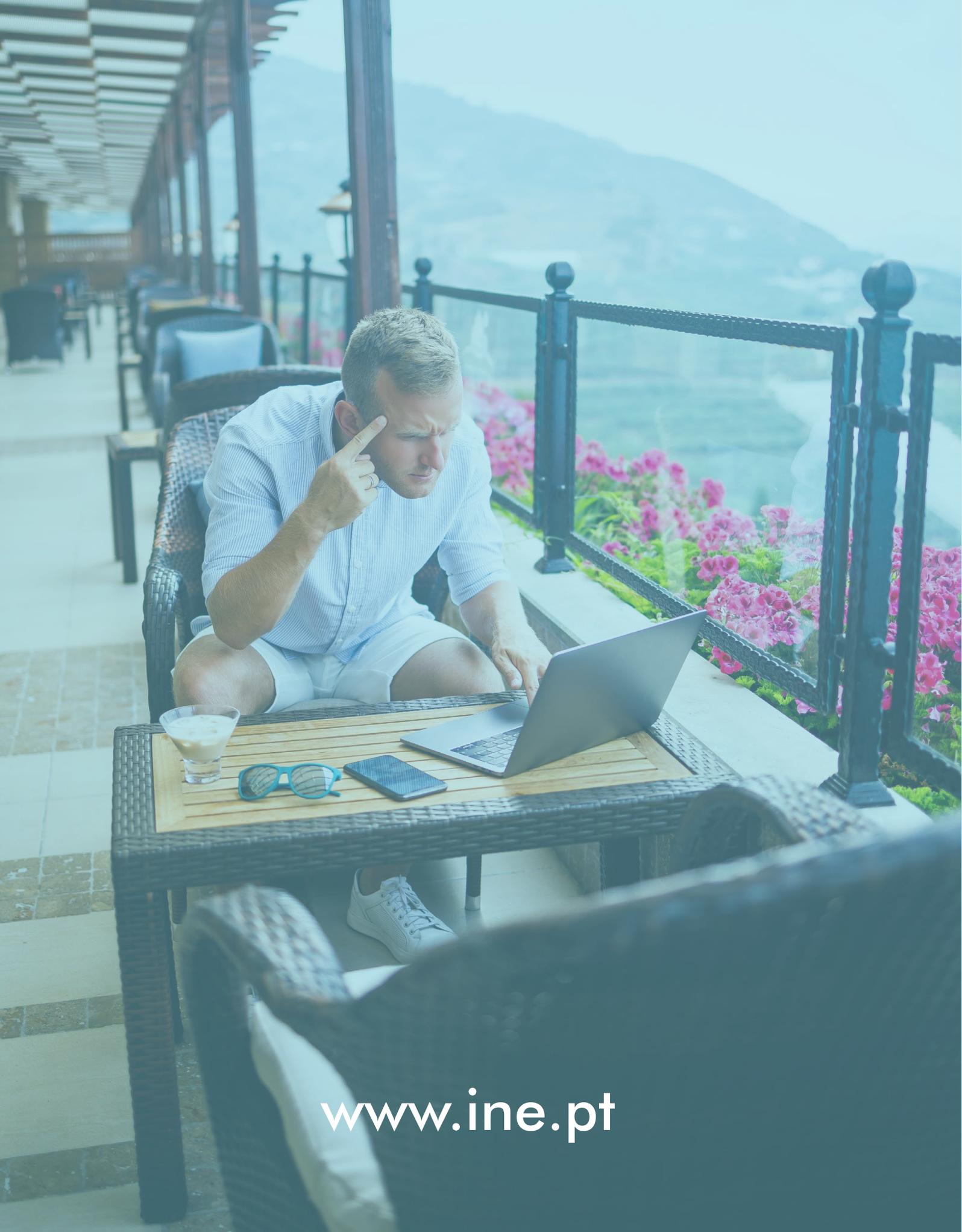
Todos os artigos disponíveis em REVSTAT-Statistical Journal

### As publicações do INE

Integram metainformação  
São acompanhadas de quadros em XLSX e CSV com informação desagregada

Estão disponíveis gratuitamente no Portal em [Produtos/Publicações](#)

Consulte o [Catálogo de Publicações 2023](#)



[www.ine.pt](http://www.ine.pt)